



Pitanguá Mais HISTÓRIA

5º
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Adriana Machado Dias
Maria Eugenia Bellusci

Componente: História

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais HISTÓRIA

**5^o
ano**

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Componente: História

1^a edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Caio Hideki

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodórico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Janaína de Oliveira Castro

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dias, Adriana Machado
Pitangui mais história [livro eletrônico] : manual
de práticas e acompanhamento da aprendizagem :
digital / Adriana Machado Dias, Maria Eugenia
Bellusci. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna, 2021.
PDF

5º ano : anos iniciais do ensino fundamental
Componente: História
ISBN 978-85-16-12949-1 (material digital em PDF)

1. História (Ensino fundamental) I. Bellusci,
Maria Eugenia. II. Título.

21-78893

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



Sumário

● Plano de desenvolvimento anual	V
● Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades	X
Práticas para aprender	X
O surgimento dos seres humanos e a cultura	X
Cidadania, direitos e deveres	XI
O estudo da História	XII
Patrimônios nacionais e mundiais	XIII
Investigar e aprender	XIV
O surgimento dos seres humanos e a cultura	XIV
Cidadania, direitos e deveres	XV
O estudo da História	XVI
Patrimônios nacionais e mundiais	XVII
● Planos de aula e sequências didáticas	XVIII
Plano de aula 1 • As mulheres na política	XVIII
Sequência didática	XIX
Plano de aula 2 • Calendário indígena	XX
Sequência didática	XX
Plano de aula 3 • O Estado na atualidade	XXI
Sequência didática	XXII
Plano de aula 4 • Os patrimônios da África	XXIII
Sequência didática	XXIII
● Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem	1
Práticas para aprender	4
Investigar e aprender	26
Referências bibliográficas comentadas	47

Apresentação

O Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para subsidiar o trabalho com o Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, auxiliando desde o planejamento das aulas até a remediação de possíveis dificuldades dos alunos com relação aos conteúdos propostos.

O Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é organizado em dois volumes, destinados a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O material tem como objetivo consolidar e aprofundar aprendizagens em cada um desses anos de ensino. Dessa forma, ambos os volumes são iniciados com atividades da seção **Práticas para aprender**, que propõe práticas de consolidação de aprendizagens por meio de atividades de revisão, fixação e verificação de aprendizagem. Na sequência, a seção **Investigar e aprender** aborda atividades para aprofundar os conhecimentos, exercitando habilidades de observação, investigação, reflexão e criação. Ao final do livro, você encontra as **Referências bibliográficas comentadas** com as principais obras utilizadas para consulta e referência, na elaboração tanto do livro quanto do manual.

As práticas trabalhadas ao longo e entre os volumes do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem são orientadas pelos documentos norteadores da Educação Básica no país, considerando

os componentes essenciais para a alfabetização, as habilidades relacionadas à numeracia e a progressão de aprendizagens previstos na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste manual, também elaborado em consonância com a PNA e a BNCC, você encontrará sugestões e orientações para planejar, trabalhar, avaliar e remediar defasagens relacionadas às atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** do respectivo volume, além de estratégias educacionais formuladas para trabalhar temas por meio de sequências didáticas. Para isso, o **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem** apresenta uma estrutura clara e facilitadora, elaborada conforme os elementos a seguir.

Plano de desenvolvimento anual

- O plano de desenvolvimento anual oferece uma sugestão de sequência estruturada dos conteúdos abordados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa sugestão é apresentada em um quadro, no qual é possível ter uma visão clara, sintetizada e progressiva dos conteúdos e objetivos de aprendizagem que podem ser trabalhados ao longo dos bimestres. Nessa organização bimestral, é sugerida uma progressão de aprendizagens, em que os objetivos são organizados de maneira a integrar práticas de consolidação e aprofundamento de aprendizagens. Assim, a proposta do plano de desenvolvimento possibilita uma sequência que favorece a relação entre os temas das seções **Práticas para aprender** e **Investigar e aprender**. São indicados também os componentes essenciais de alfabetização e numeracia da PNA e as habilidades da BNCC, ambos com os respectivos códigos e descrições, que se relacionam a cada objetivo de aprendizagem. Dessa forma, o itinerário sequencial fornecido no plano de desenvolvimento anual pode ser utilizado como uma ferramenta auxiliadora nos processos de planejamento e organização das aulas.

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

- Os comentários desse elemento do manual consistem em explicações de caráter prático a respeito das atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essas considerações são numeradas de acordo com as atividades das seções **Práticas para aprender** e **Investigar e aprender** do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Cada atividade apresenta tópicos que evidenciam seus objetivos de aprendizagem, com orientações sobre como proceder com o trabalho com elas em sala de aula, contemplando sugestões de condução, indicações sobre possíveis cuidados que devem ser tomados na execução das atividades, orientações complementares e indicação de alternativas para apoiar os alunos em caso de dificuldades, auxiliando-os a consolidar os conhecimentos. Além disso, são destacados os componentes essenciais da PNA e as habilidades da BNCC trabalhados ao longo das atividades.

Planos de aula e sequências didáticas

- Esse elemento do **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem** consiste em mais uma ferramenta de consolidação de aprendizagens ao propor atividades estruturadas para facilitar a abordagem de temas trabalhados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Inicialmente, são apresentados os planos de aula, que indicam temas, objetivos, habilidades envolvidas, quantidade de aulas e estratégias utilizadas para a execução das propostas, de modo a reunir informações que contribuam para o planejamento e a definição dos temas a serem trabalhados nas aulas e as sequências didáticas a serem utilizadas. Essas sequências se localizam após seus respectivos planos de aula e consistem em atividades organizadas aula a aula de maneira lógica e cronológica para atingir os objetivos de aprendizagem relacionados aos temas estudados. No início de cada sequência, o boxe **Para desenvolver** apresenta orientações de preparação para as atividades propostas, destacando os recursos a serem providenciados e as necessidades de organização do espaço. A primeira aula sempre apresenta uma atividade preparatória que visa introduzir o tema a ser estudado e, assim como as demais aulas, é estruturada em “desenvolvimento” e “fechamento”, fornecendo orientações para cada etapa da execução das atividades. Todas as sequências didáticas deste material são propostas com base em temas vinculados ao **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa relação é evidenciada no boxe **No Livro de práticas**, que indica os momentos em que é possível realizar atividades do livro para complementar o trabalho com a sequência didática e consolidar as aprendizagens. Por fim, é sugerida uma proposta de avaliação da participação dos alunos ao longo da sequência.

Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

- Após os planos de aulas e as sequências didáticas, é apresentada a reprodução completa do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** com as respostas esperadas para cada atividade.

Esperamos que este material seja um apoio em suas aulas e contribua para a consolidação das aprendizagens dos alunos.

Bom trabalho!



Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial sugerida dos conteúdos do volume. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e de acordo com seu planejamento.

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA	
	Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender		
Bimestre 1	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de sedentarização dos seres humanos e as consequentes mudanças no modo de vida e organização social. • Trabalhar os conceitos de cultura e suas nuances, como as culturas material e imaterial. • Entender as diferenças entre os modos de vida nômade, seminômade e sedentário, identificando suas principais características. • Refletir sobre a diversidade religiosa e cultural, valorizando o respeito e o combate à intolerância. • Identificar as principais características da religiosidade dos povos da Antiguidade, associando-as a sua relação com a natureza. • Compreender a organização do poder político na Antiguidade, relacionando o processo de crescimento das primeiras cidades ao surgimento do poder monárquico centralizado. • Identificar atribuições e funções do Estado na atualidade. • Compreender a organização do Estado no Brasil e identificar a divisão de poderes, suas principais funções e os respectivos representantes. • Identificar o papel das candaces, líderes do Reino de Cuxe, por meio de práticas de observação, análise e síntese. • Criar novas obras com base na releitura das representações das candaces. • Analisar os aspectos geográficos do Egito Antigo por meio da utilização de recursos tecnológicos. • Identificar o papel desempenhado pelo rio Nilo e elaborar uma maquete para representá-lo, aprimorando a capacidade de observação, investigação e criação. • Identificar as diferentes instâncias que compõem o Estado brasileiro por meio de uma visitação à prefeitura da cidade onde moram. • Desenvolver habilidades de pesquisa, observação e reflexão. 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento dos seres humanos e a cultura 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 4 a 8 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 26 a 30 	<ul style="list-style-type: none"> • EF05HI01 • EF05HI02 • EF05HI03 • EF05HI04 • Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral

	Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
		Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 1	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o pensamento computacional ao organizar dados e a analisar e sintetizar as informações mediante utilização de tecnologia. • Desenvolver habilidades de investigação científica mediante pesquisa, observação e reflexão. • Aprimorar o pensamento computacional por meio da produção de um podcast. • Desenvolver habilidades de planejamento, organização, análise, comparação e compreensão dos dados. 				
Bimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de cidadania e identificar os direitos e deveres dos cidadãos. • Compreender o conceito de cidadania na Antiguidade. • Estabelecer relações com o surgimento da democracia e suas características. • Compreender o conceito de cidadania e suas mudanças. • Relacionar o conceito de cidadania a acontecimentos importantes, como o surgimento da Constituição dos Estados Unidos e da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. • Identificar as principais características da Constituição dos Estados Unidos, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. • Reconhecer a importância da Constituição Federal de 1988 na promoção de avanços relacionados a direitos e deveres dos cidadãos. • Identificar quais são os direitos dos cidadãos estabelecidos na Constituição brasileira de 1988. • Aprimorar a habilidade de pesquisa ao identificar líderes de projetos sociais na comunidade com o auxílio de procedimentos de investigação científica, como a análise e a síntese. • Fazer entrevistas utilizando a tecnologia para a organização dos dados coletados. • Compreender o histórico das Constituições brasileiras e seu impacto nas transformações dos direitos de grupos específicos. • Aperfeiçoar as habilidades de investigação científica por meio de práticas de análise e síntese. • Criar obras com materiais e técnicas variados com base na temática diversidade e cidadania, trabalhando com procedimentos de análise, reflexão e criação. 	• Cidadania, direitos e deveres	• p. 9 a 13	• p. 31 a 35	<ul style="list-style-type: none"> • EF05HI04 • EF05HI05 • Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos, produção de escrita, consciência fonológica e fonêmica

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA	
	Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender		
Bimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e criar novos artigos com base nessa referência, desenvolvendo a aprendizagem colaborativa por meio da resolução de desafios em grupos. • Compreender o surgimento da democracia na Grécia Antiga como resultado de lutas reivindicatórias. • Desenvolver uma encenação teatral representando a democracia no contexto de seu surgimento, trabalhando com procedimentos de criação e aprendizagem colaborativa por meio da resolução de desafios em grupos. • Analisar características de um texto biográfico por meio da utilização de tecnologia para a organização dos dados coletados. • Elaborar uma biografia sobre uma personalidade escolhida, trabalhando com procedimentos de criação e reflexão. 				
Bimestre 3	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do estudo da História e os principais elementos da investigação histórica. • Reconhecer as principais características da construção do conhecimento histórico. • Identificar as diferentes temporalidades e suas respectivas características. • Relacionar o calendário à sua respectiva temporalidade. • Perceber os usos que podemos fazer do calendário no cotidiano. • Reconhecer os elementos próprios da construção do conhecimento histórico e as características das temporalidades. • Identificar os diferentes tipos de calendário desenvolvidos pelas sociedades. • Reconhecer características de diferentes tipos de calendário. • Reconhecer os diferentes recursos usados pelas sociedades para a preservação da memória, identificando as respectivas características. • Compreender o processo de criação da escrita e suas particularidades nas diversas sociedades. • Elaborar conceitos e características do processo de criação da escrita em diferentes sociedades. • Descrever as principais características dos sistemas de escrita. • Elaborar uma linha do tempo utilizando procedimentos de investigação, criação e reflexão. 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudo da História 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 14 a 20 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 36 a 41 	<ul style="list-style-type: none"> • EF05HI06 • EF05HI07 • EF05HI08 • EF05HI09 • EF05HI10 • Produção de escrita, conhecimento alfabético, numeracia

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
	Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 3	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes tipos de calendário indígena e compreender seu modo de marcação do tempo, aprimorando habilidades de análise, reflexão e observação mediante o uso de aprendizagens ativas. Apresentar um calendário indígena em uma exposição na escola, utilizando procedimentos de investigação e criação. Compreender o que é transmissão oral e seu papel social utilizando procedimentos de investigação e reflexão. Elaborar entrevistas com pessoas da família ou da comunidade, aprimorando as habilidades investigativas de análise e síntese. Investigar o conceito de memória coletiva e analisar as disputas em torno do tema, aprimorando as habilidades investigativas de análise e síntese ao observar o papel dos lugares de memória na comunidade. Reconhecer as características dos artesanatos da cultura indígena e criar obras próprias com base nessas referências por meio de procedimentos de criação, reflexão e investigação. Investigar os mecanismos de comunicação por gestos e sinais utilizados por pessoas com deficiência auditiva com o auxílio de aprendizagens ativas na construção do conhecimento. 			
Bimestre 4	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a classificação dos patrimônios de acordo com a Unesco, associando-os aos respectivos conceitos. Identificar o conceito de patrimônio cultural imaterial. Compreender as ações de preservação dos patrimônios mundiais promovidas pela Unesco. Identificar alguns fatores que contribuem para a degradação desses patrimônios. Identificar os principais conceitos e elementos que envolvem a questão do patrimônio mundial. Identificar os patrimônios mundiais no Brasil conforme a sua classificação. Representar um patrimônio por meio de desenho. 	<ul style="list-style-type: none"> Patrimônios nacionais e mundiais 	<ul style="list-style-type: none"> p. 21 a 25 	<ul style="list-style-type: none"> p. 42 a 46 <ul style="list-style-type: none"> EF05HI06 EF05HI08 EF05HI10 Conhecimento alfabético, produção de escrita

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
	Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 4	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais elementos que envolvem o patrimônio mundial no Brasil, como suas diferentes tipologias, seus exemplos de lugares de memória, etc. Identificar algumas características e conceitos referentes aos patrimônios mundiais no Brasil. Descrever as características gerais dos patrimônios da região onde moram, trabalhando com procedimentos de investigação e observação mediante a utilização de tecnologias. Sondar os patrimônios da região onde moram em estado de má conservação. Elaborar uma campanha visando preservá-los, trabalhando com procedimentos de investigação, reflexão e criação. Investigar os patrimônios mundiais da Unesco. Promover uma feira de exposição sobre patrimônios mundiais mediante o uso de aprendizagem ativa e colaborativa e de recursos tecnológicos. Compreender o papel da literatura de cordel como um patrimônio cultural brasileiro. Producir cordéis utilizando procedimentos de investigação, reflexão e criação. 			
Habilidades da BNCC				
<ul style="list-style-type: none"> EF05HI01: Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. EF05HI02: Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. EF05HI03: Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. EF05HI04: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. EF05HI05: Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. EF05HI06: Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. EF05HI07: Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. EF05HI08: Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. EF05HI09: Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. EF05HI10: Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 				

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

• Página 4

PRÁTICAS PARA APRENDER

O surgimento dos seres humanos e a cultura

1 Objetivo: Compreender o processo de sedentarização dos seres humanos e as consequentes mudanças no modo de vida e organização social.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas dos alunos, faça apontamentos na lousa esclarecendo pontos importantes do conteúdo. Para auxiliar na identificação das dúvidas, faça perguntas como: “O que é sedentarização?”; “Quais foram as mudanças no modo de vida desses primeiros grupos humanos?”; “Como se tornou a sua relação com a natureza e o espaço?”. Com base nas respostas dos alunos, verifique o que ainda é necessário ser retomado dos conteúdos apresentados na atividade. Se for o caso, retome a explicação dos conceitos e, depois, peça aos alunos que tentem fazer a atividade novamente.

2 Objetivo: Trabalhar os conceitos de cultura e suas nuances, como a cultura material e imaterial.

Como proceder: Escreva a palavra **cultura** na lousa e peça aos alunos que falem sobre as ideias que essa palavra lhes remete. Após discutirem sobre essas ideias, faça uma tabela, dividindo-a em duas colunas: cultura material e cultura imaterial. Partindo disso, peça-lhes que citem exemplos que se encaixem em cada um desses conceitos e preencha a tabela com essas informações. Com base nisso, é possível que os alunos retomem a atividade, caso tenham ficado com dúvidas no momento da realização.

3 Objetivo: Entender as diferenças entre os modos de vida nômade, seminômade e sedentário, identificando as suas principais características.

Como proceder: Aborde com os alunos a relação da agricultura com a passagem do nomadismo ao sedentarismo, utilizando exemplos de sociedades que se encaixam em cada um desses modos de vida. Solicite-lhes que procurem no dicionário o significado dos termos **nômade**, **seminômade** e **sedentário** e, depois, conversem com os colegas sobre as informações que encontraram. Ao final, peça a eles que escrevam um resumo das informações no caderno, e após isso, oriente-os a refazer a atividade, se for o caso.

Destaques BNCC

- As atividades 1 e 3 favorecem o trabalho com a habilidade EF05HI01 e com a **Competência específica de História 5** ao incentivar que os alunos estabeleçam relações entre o processo de formação das culturas e dos povos com o espaço geográfico ocupado, identificando, por exemplo, a passagem do nomadismo ao sedentarismo, o papel da agricultura nesse processo e a formação das primeiras aldeias e cidades que proporcionaram novas formas de organizações sociais e culturais.

4 Objetivo: Refletir sobre a questão da diversidade religiosa e cultural, valorizando o respeito e o combate à intolerância.

Como proceder: Promova uma roda de conversa sobre o tema da diversidade cultural e religiosa. Pergunte o que eles entendem sobre o termo **diversidade**, tentando sanar qualquer tipo de dúvida com relação à condução da atividade. Cite exemplos de diferentes culturas e religiões ao redor do mundo, direcionando a conversa com perguntas, por exemplo: “Como compreender, valorizar e respeitar as diferenças religiosas e culturais?”, “Como contribuir para a quebra dos preconceitos?”. Após a elaboração do texto, reserve um momento para que os alunos compartilhem os resultados com os colegas.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 4 proporciona o desenvolvimento da habilidade EF05HI04 ao incentivar os alunos a refletirem sobre a questão da diversidade cultural e religiosa, valorizando o respeito e o combate à intolerância.
- Ao propor a elaboração de um texto sobre o tema da diversidade, a atividade favorece também a consolidação de conhecimentos de **literacia** e de **alfabetização**, ao abordar os componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**, visto que os alunos serão incentivados a utilizar as palavras em destaque para articular um texto coeso e coerente.

5 Objetivo: Identificar as principais características da religiosidade dos povos da Antiguidade, associando-as à sua relação com a natureza.

Como proceder: Caso os alunos tenham dificuldade em completar a cruzadinha, proponha uma elaboração conjunta da atividade ou faça o item A como exemplo. Aproveite o momento para fazer apontamentos sobre a diferença entre monoteísmo e politeísmo, as relações entre religiosidade e natureza nos povos da Antiguidade, fornecendo exemplos de religiões ao redor do mundo.

Destaques BNCC

- A atividade 5 favorece o desenvolvimento da habilidade EF05HI03 ao abordar características e conceitos referentes à cultura e à religião das sociedades na Antiguidade.

6 Objetivo: Compreender a organização do poder político na Antiguidade, relacionando o processo de crescimento das primeiras cidades ao surgimento do poder monárquico centralizado.

Como proceder: Aborde a ideia de que a prática da agricultura favoreceu a sedentarização, o aumento populacional e a organização de aldeias. Por meio disso, muitas sociedades passaram a se organizar de novas maneiras, incluindo os aspectos político, econômico e cultural. Explique aos alunos que esses novos formatos de organização social estruturaram diversas culturas e povos ao redor do mundo. Caso apresentem dificuldade na realização dessa questão, faça um quadro com-

rativo na lousa, apontando as características dos governos e ordenações sociais dos povos citados na atividade.

7 Objetivo: Identificar as atribuições e funções do Estado na atualidade.

Como proceder: A fim de sanar possíveis dúvidas dos alunos, peça-lhes que contornem de caneta colorida as informações mais importantes e que porventura possam auxiliá-los na realização da atividade. Caso verifique a necessidade, oriente-os a fazer uma pesquisa na internet sobre os direitos humanos e o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

D Destaques BNCC

- A atividade 7 favorece o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF05HI02 ao contribuir para compreender formas de organizar o poder político por meio da identificação das atribuições e funções do Estado.

8 Objetivo: Compreender a organização do Estado no Brasil e identificar a divisão de poderes, suas principais funções e seus respectivos representantes.

Como proceder: Proponha uma dinâmica para a turma perguntando primeiramente o que sabem sobre a organização política atual do Brasil. Solicite aos alunos que citem nomes de figuras políticas conhecidas e, com base nas respostas, faça um quadro na lousa com os nomes mais citados, identificando as principais atribuições de cada um. Após essa dinâmica, peça-lhes que tentem fazer a atividade novamente.

Cidadania, direitos e deveres

9 Objetivo: Compreender o conceito de cidadania e identificar os direitos e deveres dos cidadãos.

Como proceder: Para auxiliar na compreensão dos conceitos, caso os alunos apresentem dificuldades com a atividade, escreva a palavra **cidadania** na lousa e peça a eles que falem quais são as palavras que lhes vêm à cabeça ao ouvi-la. Faça uma lista com as palavras citadas e discutam a relação delas com o termo **cidadania**. No caso dos direitos e deveres, solicite aos alunos que citem situações do cotidiano que lhes remetam às definições desses conceitos. É importante que eles compreendam que a cidadania vai muito além do direito ao voto: ela estabelece uma relação de direitos e deveres para com o Estado.

D Destaques BNCC

- A atividade 9 favorece o trabalho com a habilidade EF05HI04 ao solicitar aos alunos que identifiquem os direitos e deveres dos cidadãos associados ao conceito de cidadania. Ressalte que a conquista da cidadania, um dos direitos garantidos pela Constituição, é, na verdade, resultado de um processo histórico, o que contribui para desenvolver também a habilidade EF05HI05.

10 Objetivos:

- Compreender o conceito de cidadania na Antiguidade.
- Estabelecer relações com o surgimento da democracia e suas características.

Como proceder: Proponha a elaboração de um mapa conceitual articulando o termo **cidadania** com o surgimento da democracia ateniense e suas respectivas características,

usando, para isso, as demais palavras que os alunos devem encontrar no diagrama. Se julgar oportuno, faça-o de maneira coletiva na lousa e, depois, peça-lhes que o copiem no caderno. Com base nisso, incentive-os a expor suas dúvidas e compreensões sobre os conceitos trabalhados e, depois, a refazer a atividade.

D Destaques PNA

- A atividade 10 favorece a abordagem dos componentes **desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos** na medida em que os alunos devem ler e interpretar as frases apresentadas para identificar os conceitos abordados e, posteriormente, encontrá-los no diagrama.

11 Objetivos:

- Compreender o conceito de cidadania e suas mudanças.
- Relacionar o conceito de cidadania a acontecimentos importantes, como o surgimento da Constituição dos Estados Unidos e da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Como proceder: Proponha uma leitura coletiva das frases em destaque na atividade, de modo que os alunos consigam identificar os respectivos erros e discutir sobre eles com os colegas. Caso apresentem dificuldades nessa atividade, leia com eles cada frase, retomando aspectos importantes para a compreensão dos conteúdos. Em seguida, peça-lhes que tentem responder novamente às questões.

12 Objetivo: Identificar as principais características da Constituição dos Estados Unidos, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas dos alunos, faça com eles uma pesquisa sobre a Constituição dos Estados Unidos e sobre as duas declarações citadas na atividade. Com base nisso, elabore com a turma uma tabela comparativa entre os três documentos. Reproduza essa tabela na lousa, fazendo uma leitura dela em conjunto com os alunos. Procure identificar com eles as características de cada uma das constituições citadas. Depois disso, peça-lhes que releiam novamente as frases, escolham os complementos corretos delas e apontem o erro nos que estão incorretos.

13 Objetivo: Reconhecer a importância da Constituição Federal de 1988 na promoção de avanços relacionados a direitos e deveres dos cidadãos.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam o texto em voz alta e que, depois, comentem sobre as palavras que não conhecem. Na sequência, explique-lhes o significado dessas palavras e solicite a eles que comentem o que compreenderam do texto. Com base nessa conversa inicial, oriente-os a responder às questões propostas e, se notar a permanência de algum tipo de dúvida, retome individualmente a leitura do recurso, explicando termos ou conceitos que não foram compreendidos pelo aluno.

D Destaques BNCC

- As atividades 11, 12 e 13 favorecem o desenvolvimento da habilidade EF05HI05, ao trabalhar as conquistas de cidadania e direitos dos povos e das sociedades como resultado de um processo histórico de mudanças e transformações.

14 Objetivo: Identificar quais são os direitos dos cidadãos estabelecidos na Constituição brasileira de 1988.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas dos alunos, peça-lhes que leiam em voz alta todas as frases da atividade, tentando eliminar aquelas que não correspondem a uma convivência harmônica em sociedade. Espera-se que eles percebam que viver em uma sociedade desigual e queimar florestas e biomas naturais não correspondem ao que propõe a Constituição de 1988. Incentive os alunos a exporem suas ideias, respeitando as opiniões dos demais colegas.

O estudo da História

15 Objetivo: Compreender a importância do estudo da História e os principais elementos da investigação histórica.

Como proceder: Caso os alunos apresentem alguma dificuldade para identificar os conceitos, elabore um mapa conceitual na lousa a partir da palavra **História**, relacionando-a a conceitos como o de tempo histórico, fontes históricas, diversidade, tempo, espaço e sujeitos históricos. Explique a eles que a História é um importante campo de estudo, pois nos permite conhecer aspectos do passado que nos auxiliam a compreender melhor o tempo presente. Com base nessa dinâmica, peça-lhes que leiam novamente as frases, de modo a identificar as palavras corretas que as complementam.

16 Objetivo: Reconhecer as principais características da construção do conhecimento histórico.

Como proceder: Caso apresentem alguma dificuldade na resolução da atividade, peça a um aluno por vez que leia as frases e, à medida que ele terminar, promova alguns minutos para debaterem os conteúdos delas, tentando identificar de maneira coletiva se estão ou não corretas. Assim, espera-se que os alunos percebam que a descoberta de novos indícios interfere na compreensão do passado e que não podemos afirmar que existe uma “verdade absoluta” na História.

D Destaques BNCC

- As atividades 15 e 16 favorecem o trabalho com a **Competência específica de História 6** ao incentivar os alunos a compreenderem os principais elementos da construção do conhecimento histórico.

17 Objetivos:

- Identificar as diferentes temporalidades e suas respectivas características.
- Relacionar o calendário à sua respectiva temporalidade.
- Perceber os usos que podemos fazer do calendário no cotidiano.

Como proceder: Caso os alunos apresentem alguma dificuldade para conceituar as temporalidades, faça uma tabela na lousa apontando as principais características de cada uma. Escreva exemplos para cada temporalidade, como o caso das sociedades indígenas que costumam perceber o tempo da natureza em seu cotidiano e o uso da linha do tempo para o historiador como ferramenta para organizar o tempo histórico. Proceda da mesma forma com relação ao calendário, dando exemplos de uso que as pessoas podem fazer dele, de modo que os alunos possam relacioná-lo ao tempo cronológico. Com base nessa explicação, verifique se os alunos têm algum tipo de dúvida com relação aos conceitos e, caso

não haja, peça-lhes que façam a segunda parte da atividade, compartilhando com os colegas de que maneira o calendário está presente no cotidiano deles.

18 Objetivo: Reconhecer os elementos próprios da construção do conhecimento histórico e as características das temporalidades.

Como proceder: Retome o significado de cada conceito trabalhado na questão anterior, apontando a importância do estudo da História, os diferentes tipos de temporalidades e suas respectivas características. Com os alunos, preencha os espaços com as palavras adequadas e, depois, faça uma leitura coletiva do texto com a turma. Feito isso, identifique com os alunos a localização de cada palavra no diagrama, procurando identificar também se eles têm alguma dificuldade com relação aos conceitos trabalhados.

19 Objetivo: Identificar os diferentes tipos de calendário desenvolvidos pelas sociedades.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para identificar as palavras, você pode primeiro identificar com eles as letras iniciais de cada calendário apresentado, pedindo-lhes que tentem se lembrar da diversidade de calendários e seus respectivos usos pelos diferentes povos. Após dar a dica da letra inicial, se ainda permanecerem dúvidas, é possível formar com a turma a primeira sílaba da palavra. Com base nessas dicas, peça-lhes que tentem decifrar as palavras e descobrir, assim, os nomes dos calendários.

20 Objetivo: Reconhecer características de diferentes tipos de calendário.

Como proceder: Retome os nomes de cada calendário e, caso julgue necessário, proponha a elaboração conjunta de uma tabela na lousa. Divida as colunas entre os tipos de calendários e preencha-as com as respectivas características. Com base nisso, os alunos podem relembrar os tipos de calendário e como eles são usados pelos povos citados. Depois, peça-lhes que escolham dois desses calendários e elaborem frases.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 19 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF05HI08** ao solicitar aos alunos que façam a identificação dos diferentes tipos de calendário desenvolvidos pelas sociedades, incluindo os dos povos indígenas e africanos.
- Ao trabalhar com noções de tempo cronológico, a atividade 17 contribui para o desenvolvimento da **numeracia**.
- A atividade 20 favorece a consolidação de conhecimentos de **literacia** e de **alfabetização**, desenvolvendo o componente **produção de escrita** ao incentivar os alunos a elaborarem frases articulando as características dos diferentes tipos de calendário citados na atividade anterior.

21 Objetivo: Reconhecer os diferentes recursos usados pelas sociedades para a preservação da memória, identificando suas respectivas características.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para fazer as devidas correspondências, proponha uma dinâmica com a turma pedindo que citem exemplos de transmissão e preservação da memória na própria comunidade.

Pergunte se eles conhecem algum monumento ou museu, se têm o hábito de ouvir histórias de pessoas mais velhas, etc. Fale ainda sobre as funções dos griôs africanos, estabelecendo as diferenças em relação aos griôs brasileiros. Com base nisso, eles terão condições de pintar com a cor verde os quadrinhos com os conceitos de tradição oral e griôs e de amarelo o quadrinho com o conceito de calendário.

22 Objetivo: Compreender o processo de criação da escrita e suas particularidades nas diversas sociedades.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades durante a realização da atividade, organize uma linha do tempo na lousa, identificando os principais acontecimentos com relação ao surgimento da escrita. À medida que a linha for preenchida, solicite à turma que identifique as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de escrita e também a sua importância dentro das sociedades. Verificando que houve a compreensão dos conceitos trabalhados, peça aos alunos que tentem fazer a atividade novamente.

23 Objetivo: Elaborar conceitos e características do processo de criação da escrita em diferentes sociedades.

Como proceder: A fim de sanar possíveis dúvidas dos alunos nessa atividade, faça uma leitura coletiva das alternativas incorretas da atividade anterior, pedindo-lhes que apontem os equívocos e que tentem justificar esses erros, propondo então a correção das frases. À medida que perceber que todos os alunos identificaram os problemas nas frases incorretas, peça-lhes que as reescrevam no espaço indicado.

24 Objetivo: Descrever as principais características dos sistemas de escrita.

Como proceder: Utilize a abordagem da atividade anterior para apontar as semelhanças e as diferenças entre os sistemas de escrita. Essa atividade também poderá ser feita de maneira coletiva, como uma forma de revisão do conteúdo, sanando, assim, dúvidas que possam surgir. Partindo dessa retomada, peça aos alunos que citem as características de cada sistema de escrita indicado na atividade (escrita cuneiforme, hieróglifos, ideogramas chineses e escrita alfabetica). Eles podem mencionar elementos que remetam à história desses sistemas ou suas características. Depois dessa discussão conjunta, solicite-lhes que formem as frases.

D Destaques BNCC e PNA

- As atividades 23 e 24 propiciam o desenvolvimento da habilidade EF05HI06 ao trabalhar os diferentes tipos de sistema de escrita criados pelos seres humanos ao longo da história e os seus usos pelas sociedades.
- A atividade 24 favorece a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização, desenvolvendo o componente produção de escrita, pois solicita aos alunos que completem a tabela, desenvolvendo uma produção textual sobre as características dos sistema de escrita criados ao longo da história.

Patrimônios nacionais e mundiais

25 Objetivo: Compreender a classificação dos patrimônios de acordo com a Unesco, associando-os aos respectivos conceitos.

Como proceder: Cite alguns exemplos de cada tipo de patrimônio para facilitar a compreensão do tema. Se necessário, vá escrevendo na lousa as características de cada um deles e peça aos alunos que respondam oralmente qual é a relação delas com o tipo de patrimônio. Com base nisso, eles podem responder ou retomar a atividade, se for necessário.

26 Objetivo: Identificar o conceito de patrimônio cultural imaterial.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades durante a atividade, explore as imagens, direcionando perguntas que os ajudem a fazer uma análise. Faça-as de modo que estabeleçam inferências, identificando quais atividades estão sendo praticadas e se as conhecem. Complemente a atividade citando outros exemplos de patrimônios imateriais no Brasil e no mundo.

27 Objetivos:

- Compreender as ações de preservação dos patrimônios mundiais promovidas pela Unesco.
- Identificar alguns fatores que contribuem para a degradação desses patrimônios.

Como proceder: Comece a abordagem da atividade verificando possíveis dúvidas com relação à formação das palavras e fazendo um levantamento das palavras importantes. Em seguida, peça aos alunos que as comparem com as palavras semelhantes que estão nos quadros e oriente-os a completá-las. Depois de completas, façam uma leitura coletiva das palavras formadas e preencham o texto, relembrando os conceitos necessários para a compreensão do tema relacionado aos patrimônios.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 27 favorece o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF05HI10 ao promover o trabalho com o tema Patrimônios mundiais, considerando as ações preservacionistas promovidas pela Unesco e as transformações relacionadas à questão da degradação dos bens patrimoniais.
- A atividade favorece também o trabalho com o componente conhecimento alfabetico ao solicitar aos alunos que completem as palavras dos quadros com as sílabas adequadas. Além disso, favorece o desenvolvimento do componente produção de escrita, uma vez que eles devem escrever as palavras para completar as frases.

28 Objetivo: Identificar os principais conceitos e elementos que envolvem a questão do patrimônio mundial.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para definir os conceitos e identificá-los na cruzadinha, faça uma retomada dos principais pontos do conteúdo na lousa, elaborando um mapa conceitual. Inicie-o pelo tema da Unesco e suas principais funções, as tipologias de patrimônios e alguns exemplos importantes de patrimônios mundiais ao redor do mundo.

29 Objetivos:

- Identificar os patrimônios mundiais no Brasil conforme a sua classificação.
- Representar um patrimônio por meio de desenho.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades para associar os patrimônios aos devidos conceitos, retome com a turma a definição de patrimônio cultural e natural, citando suas diferenças. Caso julgue necessário, mostre-lhes imagens dos patrimônios apresentados na atividade usando a sala de informática da escola ou *slides*. Por meio desse trabalho, é possível também ampliar as possibilidades de desenhos para eles produzirem na segunda parte da atividade.

30 Objetivo: Identificar os principais elementos que envolvem o patrimônio mundial no Brasil, bem como suas diferentes tipologias, exemplos de lugares de memória, etc.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades no preenchimento do texto, faça uma tabela na lousa com as principais características dos patrimônios mundiais no Brasil, retomando as definições de patrimônio cultural e natural e trabalhando exemplos de patrimônios mundiais no Brasil. Destaque quem foi Aleijadinho e sua contribuição para a identidade cultural brasileira. Por último, retome as questões referentes ao Cais do Valongo e sua importância como lugar de memória e símbolo de resistência da população afrodescendente.

31 Objetivo: Identificar algumas características e conceitos referentes aos patrimônios mundiais no Brasil.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas com relação à execução da atividade, proponha uma leitura coletiva das afirmativas, retomando os conteúdos que forem necessários. Aproveite o momento para fazer uma revisão das aulas anteriores. Para ampliar a abordagem dessa atividade, peça aos alunos que reescrevam corretamente as frases que estiverem incorretas.

• Página 26

INVESTIGAR E APRENDER

O surgimento dos seres humanos e a cultura

1 Objetivos:

- Identificar o papel das candaces, líderes do Reino de Cuxe, por meio de práticas de observação, análise e síntese.
- Criar novas obras com base na releitura das representações das candaces.

Como proceder: Planeje a execução dessa atividade com antecedência, solicitando aos alunos que providenciem os materiais necessários para o dia programado. Peça-lhes que realizem a investigação do tema proposto como tarefa de casa, anotando possíveis dúvidas que possam ser esclarecidas em sala de aula. Depois, promova uma roda de conversa perguntando o que observaram nas imagens dos relevos e a relação que estabelecem com o papel desempenhado por essas rainhas no Reino de Cuxe. No dia da criação dos trabalhos com argila, prepare o ambiente forrando as mesas com jornal e, se possível, leve os alunos para uma área externa da escola para não comprometer a limpeza do espaço da sala de aula. Atente-os para os cuidados com o manuseio da argila, supervisionando as mesas e a realização dos trabalhos. Após o término, reserve um espaço, com sombra, para a secagem das obras. Ao final, promova uma exposição do resultado dos trabalhos no pátio da escola.

2 Objetivos:

- Analisar os aspectos geográficos do Egito Antigo por meio da utilização de recursos tecnológicos.
- Identificar o papel desempenhado pelo rio Nilo e elaborar uma maquete para representá-lo, aprimorando a capacidade de observação, investigação e criação.

Como proceder: Solicite aos alunos que providenciem com seus familiares os materiais necessários e conscientize-os sobre a questão do reaproveitamento dos materiais recicláveis que fazem parte do cotidiano deles, antes do descarte. Reserve um momento na sala de informática da escola para fazerem as pesquisas, ou poderão fazê-la como tarefa de casa. Peça aos alunos que levem as informações e imagens no dia programado. Durante a etapa de elaboração do projeto, verifique a capacidade deles em traduzir as informações obtidas na pesquisa para o planejamento e a organização da maquete, como também de cooperar e trabalhar em grupo. Durante a execução da maquete, acompanhe os grupos, verificando possíveis dificuldades e tirando dúvidas que possam surgir, lembrando-os de observar sempre o tamanho da escala que vão utilizar para a reprodução da paisagem. Supervisione o manuseio de objetos cortantes ou outros materiais que possam oferecer algum risco. Ao final, reserve um momento para que os grupos apresentem seus trabalhos para o restante da turma, organizando a ordem de apresentação e o tempo de cada grupo. Aproveite esse momento para avaliar a capacidade de expressão oral da turma.

3 Objetivos:

- Identificar as diferentes instâncias que compõem o Estado brasileiro por meio de uma visitação à Prefeitura da cidade onde moram.
- Desenvolver habilidades de pesquisa, observação e reflexão.
- Aprimorar o pensamento computacional ao organizar dados e ao analisar e sintetizar as informações mediante a utilização de tecnologia.

Como proceder: Oriente os alunos a pesquisarem na internet as atribuições dos membros da Prefeitura, trabalhando, assim, o ensino híbrido. Munidos dessas informações, eles podem ter mais subsídios para discutir o tema em sala de aula e realizar a visita à Prefeitura. Verifique previamente junto à Prefeitura a disponibilidade para visitação, se há alguma restrição de horários e se ela dispõe de guias ou monitores para acompanhar os grupos. Junto à direção da escola, acerte os detalhes necessários para o passeio, como transporte, alimentação e data da visita, além da autorização dos pais ou responsáveis. Antes de iniciar o passeio, faça uma breve explanação sobre os objetivos da atividade e esclareça sobre os cuidados e o comportamento que devem ter durante a visita, verificando a possibilidade de outros professores ou funcionários da escola acompanharem o grupo. Como a atividade favorece também o uso de **aprendizagens ativas**, certifique-se de que os alunos estão fazendo anotações para posteriormente **organizá-las** por meio de procedimentos de **análise e síntese**. Após a visita, reserve um momento da aula para conversar com a turma sobre o que foi coletado na atividade, direcionando perguntas de verificação da aprendizagem e questionando-os sobre as impressões que tiveram a respeito do funcionamento de um órgão do Poder Executivo.

4 Objetivos:

- Desenvolver habilidades de investigação científica mediante pesquisa, observação e reflexão.
- Aprimorar o pensamento computacional por meio da produção de um *podcast*.
- Desenvolver habilidades de planejamento, organização, análise, comparação e compreensão dos dados.

Como proceder: Solicite aos alunos que façam uma pesquisa sobre *podcasts* que tratam de temáticas históricas, promovendo assim o ensino híbrido com a turma. Eles devem levar para a sala de aula essas informações para discutirem os exemplos com os colegas e, assim, terem condições de produzir o *podcast* com mais assertividade. Faça um guia de gravação e edição e distribua para os grupos, isso ajudará na organização das tarefas entre os integrantes. Após esse momento, verifique com os grupos como ficou o planejamento, propondo questionamentos que visam sanar possíveis dúvidas: “Com que equipamento será feita a gravação e quem ficará encarregado dessa tarefa?”, “Quem fará a locução?”, “Quem ficará responsável pela elaboração e revisão do roteiro?”, “Quem ficará responsável pela sonoplastia?”, “Qual aplicativo será usado para fazer a edição do áudio e quem ficará responsável por isso?”. Em seguida, faça uma revisão dos conteúdos com o aluno responsável pela etapa de edição em cada grupo, fazendo sugestões e propondo ajustes necessários. No momento da gravação dos *podcasts*, enfatize a necessidade de organização, análise, comparação e compreensão dos dados. Como a gravação pode ser feita com *smartphones*, é importante comunicar à direção da escola sobre a natureza e a metodologia dessa atividade. Por fim, verifique com os responsáveis pelas mídias sociais da escola a disponibilidade para a divulgação dos trabalhos. Caso o uso da tecnologia não seja possível para a execução dessa atividade, ofereça aos alunos a alternativa de elaboração de murais ou cartazes seguindo a mesma proposta e a mesma temática.

5 Destaques BNCC e PNA

- A atividade 4 promove o trabalho com a Competência geral 5 e com a Competência específica de História 7, visto que os alunos deverão criar *podcasts*, usando, assim, as tecnologias digitais de informação e comunicação para a divulgação de conteúdo de relevância escolar e científica.
- A atividade 4 também favorece a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização, desenvolvendo os componentes compreensão de textos, produção de escrita e fluência em leitura oral ao solicitar aos alunos que componham um texto articulando os conhecimentos adquiridos na atividade anterior para a elaboração de um roteiro escrito e, posteriormente, a narração oral desse conteúdo para a gravação de um *podcast*.

Cidadania, direitos e deveres

5 Objetivos:

- Aprimorar a habilidade de pesquisa ao identificar líderes de projetos sociais existentes na comunidade com o auxílio de procedimentos de investigação científica, como a análise e a síntese.
- Fazer entrevistas, utilizando a tecnologia para a organização dos dados coletados.

Como proceder: Informe os pais ou responsáveis dos alunos sobre o trabalho e as entrevistas que deverão ser feitas para que eles os autorizem e os acompanhem. Caso tenham dificuldade em identificar projetos sociais na própria comunidade, faça um levantamento dos projetos mais atuantes no município e o entregue para os grupos. Antes da realização da atividade, forneça para a turma um roteiro com orientações informando sobre o gênero textual entrevista e as particularidades norteadoras do trabalho. Feito isso, solicite aos alunos que elaborem um roteiro com todas as perguntas que serão feitas durante a entrevista, recolha-o e faça uma revisão do conteúdo. Após a realização da entrevista, peça aos grupos que façam a transcrição do áudio considerando os devidos padrões, como o uso de siglas e pontuações e o formato de identificação dos falantes, o que auxilia na compreensão e na organização dos dados coletados. Ao final, peça-lhes que escrevam no espaço disponibilizado no livro o que mais lhes chamou a atenção na entrevista.

6 Destaques BNCC e PNA

- A atividade 5 favorece o desenvolvimento da Competência geral 9 ao solicitar aos alunos que conheçam projetos sociais atuantes na própria comunidade e o trabalho de líderes engajados nas lutas pelas conquistas de direitos e cidadania.
- A atividade favorece também a abordagem do componente produção de escrita ao solicitar a eles que elaborem um roteiro escrito de entrevista e, posteriormente, a transcrição dos áudios. Além disso, contribui para o desenvolvimento dos componentes consciência fonológica e fonêmica e fluência em leitura oral ao orientar a gravação de uma entrevista, no formato de áudio, com um líder comunitário.

6 Objetivos:

- Compreender o histórico das Constituições brasileiras e seu impacto nas transformações dos direitos de grupos específicos.
- Aperfeiçoar as habilidades de investigação científica por meio de práticas de análise e síntese.
- Criar obras com materiais e técnicas variados com base na temática Diversidade e cidadania, trabalhando com procedimentos de análise, reflexão e criação.

Como proceder: Para a realização dessa atividade, você pode retomar com os alunos as atividades 13 e 14 da página 13, de maneira que eles percebam a influência da Constituição Federal de 1988 nas transformações do conceito de cidadania no país. Reserve um momento na sala de informática da escola para que os alunos pesquisem sobre as obras de arte que tratam do tema Cidadania e selecione alguns exemplos que julgar pertinentes para serem analisados com eles. Na etapa do planejamento, sugira-lhes que façam um esboço do que será produzido. Caso a atividade ocorra em sala de aula, prepare o ambiente, forrando as mesas com jornal, ou reserve um local na área externa da escola para a sua realização. Supervisione-os durante toda a etapa de criação, bem como na análise e na síntese das informações pesquisadas. Defina um dia para expor essas obras para a turma e estenda o convite para os pais e familiares.

7 Objetivo: Analisar os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e criar novos artigos com base nessa referência, desenvolvendo a **aprendizagem colaborativa** por meio da resolução de desafios em grupos.

Como proceder: Inicie a atividade propondo uma dinâmica para a turma: pergunte aos alunos se eles conhecem a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e o que entendem por direitos humanos. Trace um breve histórico do documento, comentando que foi criado no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial para tentar estabelecer a paz entre as nações. É possível acessar a Declaração, na íntegra, no seguinte site: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 21 set. 2021. Após a dinâmica, peça-lhes que criem uma situação hipotética na qual devem sugerir temas para a criação de novos artigos com base nos problemas enfrentados pela humanidade atualmente. Faça na lousa uma lista com as ideias mais recorrentes e proponha uma votação dos temas para a criação de mais cinco artigos. Sugira à turma a elaboração coletiva dos artigos e, depois, revisem juntos a produção textual. Feito isso, proponha aos alunos a criação de um painel intitulado “Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos”, para ser exposto na escola, e ilustre-o com desenhos, pinturas, recortes, etc., consolidando, assim, a **aprendizagem colaborativa** e ativa na construção do conhecimento.

8 Objetivos:

- Compreender o surgimento da democracia na Grécia Antiga como resultado de lutas reivindicatórias.
- Desenvolver uma encenação teatral representando a democracia no contexto de seu surgimento, trabalhando com procedimentos de **criação e aprendizagem colaborativa** por meio da **resolução de desafios** em grupos.

Como proceder: Explique aos alunos que esse modelo de governo originou a atual democracia, adotada tanto no Brasil como em vários países, que consiste na ideia da igualdade de direitos. Caso eles queiram utilizar figurinos e cenários, reserve alguns momentos em sala de aula, ou como tarefa de casa, para que os providenciem, recomendando sempre o uso de materiais recicláveis e o reaproveitamento daquilo que eles já dispõem. Revise os roteiros dos grupos e faça as sugestões que julgar necessárias, atentando principalmente para a adequação do conteúdo ao tema proposto. Feito isso, reserve um momento para que os grupos ensaiem as encenações e, depois, estabeleça uma data para que eles possam fazer a exibição para a turma. No dia programado, organize a ordem de apresentação dos grupos e determine o tempo de cada um.

9 Objetivos:

- Analisar características de um texto biográfico por meio da **utilização de tecnologia para a organização** dos dados coletados.
- Elaborar uma biografia sobre uma personalidade escolhida, trabalhando com procedimentos de **criação e reflexão**.

Como proceder: converse com os alunos sobre o que significa uma biografia e mostre a eles uma dessas obras, conforme sua escolha, para que conheçam as características básicas desse gênero textual. Selecione uma personalidade histórica para apresentar a eles, como uma mulher atuante

na luta pela participação política. Depois disso, proponha a elaboração de uma biografia sobre uma personalidade do interesse deles. Reserve um momento na sala de informática da escola para que eles possam pesquisar informações sobre a personalidade escolhida. Antes da apresentação dos trabalhos, oriente-os quanto à análise e à **compreensão das informações** e faça uma revisão do conteúdo apontando sugestões e alterações que julgar pertinentes.

O estudo da História

10 Objetivo: Elaborar uma linha do tempo utilizando **procedimentos de investigação, criação e reflexão**.

Como proceder: Aponte as principais características da linha do tempo, como a divisão em temporalidades, a organização cronológica dos acontecimentos e a seta indicando continuidade. Caso haja a disponibilidade, sugira para a turma a elaboração de uma linha do tempo no formato digital, possibilitando que modelem o recurso de acordo com as necessidades, desenvolvendo, assim, o **pensamento computacional** e promovendo o **ensino híbrido**. Comunique a direção da escola ou a equipe pedagógica sobre a realização da atividade de pesquisa e investigação sobre o tema, para que eles informem os demais funcionários quanto às entrevistas que poderão ser feitas com eles. Verifique ainda se há informações importantes sobre o histórico da escola em arquivos, bibliotecas ou acervos de imagens para que os alunos possam complementar suas pesquisas e também aprimorar a reflexão, proporcionando os conhecimentos necessários para a etapa de criação. Após a elaboração da atividade, organize uma apresentação dos resultados para a turma e verifique a possibilidade de divulgação dos trabalhos nas mídias da escola.

► Destaques PNA

- Ao produzir uma linha do tempo sobre a escola, os alunos trabalham com noções como antes, durante e depois, propiciando assim o desenvolvimento da **numeracia**.

11 Objetivos:

- Identificar diferentes tipos de calendário indígena e compreender seu modo de marcação do tempo, aprimorando habilidades de **análise, reflexão e observação** mediante o uso de **aprendizagens ativas**.
- Apresentar um calendário indígena em uma exposição na escola, utilizando **procedimentos de investigação e criação**.

Como proceder: Faça com a turma uma **investigação** sobre tipos de calendário, por exemplo, os utilizados pelos povos indígenas do Parque Indígena do Xingu e do Noroeste da Amazônia. Proponha uma análise coletiva das imagens, observando o formato, as cores, como são divididos os períodos, os acontecimentos importantes, etc. Durante o momento da criação dos trabalhos, disponha os alunos em um círculo para que possam trocar informações sobre o calendário que estão reproduzindo. Direcione a conversa para que reflitam sobre como é feita a marcação do tempo nessas sociedades, apontando as semelhanças, as diferenças e os acontecimentos em destaque. Ao final da atividade, organize uma exposição dos trabalhos na sala de aula ou no pátio da escola.

12 Objetivos:

- Compreender o que é tradição oral e seu papel social utilizando procedimentos de **investigação e reflexão**.
- Elaborar entrevistas com pessoas da família ou da comunidade, aprimorando as **habilidades investigativas de análise e síntese**.

Como proceder: Inicialmente, aborde com os alunos o que é a tradição oral e qual é a sua importância para a transmissão e a preservação da memória, sanando possíveis dúvidas da turma. Comunique os pais ou responsáveis sobre a atividade para que eles auxiliem na realização das entrevistas. Lembre os alunos de que a entrevista deverá ser registrada no formato de texto, no espaço disponibilizado no livro, mas que, se desejarem gravá-las, devem pedir a autorização do entrevistado. Após a elaboração do trabalho, organize uma roda de conversa com a turma para que possam fazer a análise e a síntese das informações obtidas, incentivando-os a refletir sobre as mudanças e as permanências entre o tempo dos avós e o tempo presente.

D Destaques BNCC

- A atividade 12 favorece o trabalho com aspectos da habilidade **EF05HI09** ao instigar os alunos a recorrerem ao uso da oralidade e do gênero entrevista para abordar a questão da tradição oral e o respeito e a valorização dos idosos.

13 Objetivo: Investigar o conceito de memória coletiva e analisar as disputas existentes em torno do tema, aprimorando **habilidades investigativas de análise e síntese** ao observar o papel dos lugares de memória na comunidade.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade propondo aos alunos uma discussão sobre as disputas em torno da memória. Fale brevemente sobre o conceito de lugares de memória e seu papel junto à memória coletiva. Questione-os sobre quais locais eles conseguem identificar como lugares de memória no próprio município e quais figuras possivelmente seriam privilegiadas na narrativa oficial da cidade. Caso você tenha acesso a recursos tecnológicos durante as aulas, uma sugestão seria a utilização de ferramentas digitais para um passeio “virtual” pelos lugares de memória, permitindo, dessa forma, que os alunos façam as próprias inferências com base no que for observado. O debate deve ocorrer de modo que todos possam organizar suas análises e fazer a síntese oral para expor suas opiniões de maneira respeitosa, considerando possíveis visões divergentes.

D Destaques BNCC

- A atividade 13 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF05HI07** ao permitir aos alunos que analisem e refletam sobre situações de disputas de diferentes grupos sociais em torno da memória.

14 Objetivo: Reconhecer as características dos artesanatos da cultura indígena e criar obras próprias com base nessas referências, por meio de procedimentos de **criação, reflexão e investigação**.

Como proceder: Incentive os alunos a refletirem sobre a importância da tradição oral para as sociedades indígenas. Durante a etapa de investigação, é importante que eles reconheçam que cada etnia ou comunidade tem as próprias características e refitam sobre esse fato. Sobre as cestarias, é possível encontrar informações em: *Falando de Artes*. Disponível em: <<http://www.falandodeartes.com.br/2017/07/cestaria-indigena-6ano.html>>. Acesso em: 21 set. 2021. A respeito das cerâmicas, vocês podem acessar o site: Saber indígena transforma barro em obra de arte. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/saber-indigena-transforma-barro-em-obra-de-arte>>. Acesso em: 21 set. 2021. Caso os alunos escolham reproduzir os vasos de cerâmica, oriente-os a buscar na internet alguns tutoriais que explicam detalhadamente o passo a passo. Supervisione-os durante a criação dos trabalhos, orientando-os em relação ao manuseio de materiais que possam oferecer algum risco. Ao final, organize uma exposição com todos os artesanatos no pátio da escola.

15 Objetivo: Investigar os mecanismos de comunicação por gestos e sinais utilizados por pessoas com deficiência auditiva, com o auxílio de **aprendizagens ativas** na construção do conhecimento.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade falando sobre a comunicação por gestos e sinais ao longo da história e a sua importância para as pessoas surdas. Faça uma leitura coletiva da Lei nº 10.436 e comente com os alunos a sua relação com a inclusão social dessas pessoas. Ressalte que o seu uso é feito também pelos ouvintes, com o intuito de aprimorarem a comunicação com os surdos. Depois, divida a turma em duplas e oriente-as a investigar os aplicativos *on-line* que auxiliam no aprendizado da Libras. Durante os diálogos, auxilie as duplas com relação aos sinais e, conforme a comunicação for se tornando mais complexa, faça um rodízio com outras duplas para que todos possam interagir, incentivando a aprendizagem colaborativa dos alunos.

D Destaques BNCC

- A atividade 15 propicia o desenvolvimento da **Competência geral 4** ao trabalhar o uso da Libras como forma de comunicação e expressão.
- As atividades 15 e 16 favorecem o desenvolvimento da **Competência geral 5** na medida em que os alunos são incentivados a fazer uso de tecnologias digitais de informação para acessar e produzir informações de forma autônoma e reflexiva.

Patrimônios nacionais e mundiais

16 Objetivo: Descrever as características gerais dos patrimônios da região onde moram, trabalhando com procedimentos de **investigação e observação** mediante a utilização de tecnologias.

Como proceder: Para iniciar a atividade, aborde com os alunos o que é um patrimônio cultural, quais são suas características e qual é sua relação com a coletividade. Oriente a turma a fazer um levantamento sobre os patrimônios existentes no município onde moram. Para isso, eles podem entrevistar os familiares ou investigar em *sítios* confiáveis, como o portal do Iphan ou da própria Prefeitura. Após a investigação, eles devem preencher a ficha de inventário.

Depois de produzirem o inventário e o texto no caderno, selecione uma parte da aula para que eles apresentem os trabalhos para os colegas. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação da participação e do envolvimento dos alunos na atividade proposta.

► Destaques BNCC e PNA

- A atividade 16 promove o desenvolvimento da habilidade EF05HI10 ao propor aos alunos que façam um levantamento dos patrimônios culturais do município e, posteriormente, elaborem uma ficha de inventário considerando as características referentes ao patrimônio escolhido.
- A atividade proporciona também o trabalho com o componente produção de escrita ao orientá-los a produzir um texto articulando as informações solicitadas e o conhecimento desenvolvido ao longo da atividade.

17 Objetivos:

- Sondar os patrimônios da região onde moram que estão em estado de má conservação.
- Elaborar uma campanha visando preservá-los, trabalhando com procedimentos de investigação, reflexão e criação.

Como proceder: Para iniciar a atividade, disponha os alunos em roda e pergunte a eles se conhecem alguns patrimônios do município onde moram. Incentive-os a contar suas experiências relacionadas a esses locais e proponha uma discussão sobre a importância dos lugares de memória para a coletividade. Solicite-lhes que façam uma investigação mais aprofundada sobre essa questão em sites ou no portal da Prefeitura, refletindo sobre a questão da política de preservação do município e a sua relação com os patrimônios existentes. Verifique junto à direção da escola a possibilidade de organizar uma visita com a turma até os locais mais citados, para uma pesquisa de campo. Com base nas informações coletadas, proponha aos alunos que organizem os dados e façam as análises e as sínteses para a confecção de um cartaz para a campanha de preservação de um dos patrimônios do município.

18 Objetivos:

- Investigar os patrimônios mundiais da Unesco.
- Promover uma feira de exposição sobre patrimônios mundiais, mediante o uso de aprendizagem ativa e colaborativa e de recursos tecnológicos.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade indicando quais são os critérios utilizados pela Unesco para inscrever bens culturais ou naturais como patrimônios mundiais. Depois, organize os alunos em grupos de até cinco integrantes e solicite a eles que façam uma investigação sobre os patrimônios mundiais existentes. Indique sites como o portal do Iphan ou da Unesco e oriente-os sobre a necessidade de observar e analisar dados e informações, anotando os importantes e recolhendo imagens. Depois, solicite a cada grupo que escolha o patrimônio que mais lhe chamou a atenção e que se aprofunde na busca de informações que, porventura, possam contribuir para o enriquecimento do trabalho a ser desenvolvido. Lembre-os de que a feira pode apresentar vários tipos de trabalho, como maquetes, cartazes, murais, desenhos, etc. Por fim, organize junto à direção da escola uma feira intitulada “Feira dos Patrimônios”, no

pátio da escola, e convide os pais ou responsáveis para que participem desse momento.

19 Objetivos:

- Compreender o papel da Literatura de Cordel como um patrimônio cultural brasileiro.
- Produzir cordéis utilizando procedimentos de investigação, reflexão e criação.

Como proceder: Imprima e distribua alguns versos de cordéis para a turma e peça aos alunos que façam uma leitura coletiva do recurso. Depois, explique que se trata de um gênero literário tradicional da cultura popular brasileira, ressaltando suas principais características, como a questão da métrica, da rima, da musicalidade, os temas empregados, as xilogravuras, etc. Se possível, distribua folhetos de literatura de cordel impressos, que podem ser adquiridos em livrarias, feiras, sites ou projetado em recurso multimídia. Após essa dinâmica, faça uma leitura coletiva da reportagem indicada na atividade, analisando os principais pontos e a importância do seu reconhecimento como patrimônio cultural. Feito isso, os alunos sobre a criação de um cordel com base nas características que observaram, atentando para a proposição de temas que façam alusão à questão da crítica social e incluindo ilustrações que remetam às xilogravuras. Organize uma exposição dos cordéis em varais espalhados pelo pátio da escola, da mesma forma como eram apresentados nas feiras culturais onde tradicionalmente eram expostos.

► Destaques BNCC

- A atividade 19 favorece o desenvolvimento da Competência geral 3 na medida em que os alunos são levados a trabalhar com a literatura de cordel, compreendendo-a como um patrimônio cultural brasileiro.

► Planos de aula e sequências didáticas

► Plano de aula 1

Tema: As mulheres na política

Tempo: 3 aulas

Objetivos	• Analisar historicamente o papel das mulheres na política.
	• Incentivar uma reflexão sobre a igualdade entre mulheres e homens, desenvolvendo o pensamento crítico dos alunos.
Estratégia	• Sequência didática - As mulheres na política.
	• Atividades relacionadas às páginas 11 a 13 da seção Práticas para aprender.
BNCC	EF05HI04 EF05HI05
	• Numeracia • Produção de escrita • Fluência em leitura oral
PNA	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

As mulheres na política

Para desenvolver

Recursos

- papel *kraft*
- tesoura com pontas arredondadas
- cola
- lápis de cor
- canetas hidrocor
- computador
- projetor de imagens

Atividade preparatória

1ª aula

Inicie a atividade com uma conversa, perguntando aos alunos se eles conhecem alguma mulher que ocupa ou já ocupou algum cargo político e se o cenário político brasileiro é representado, em sua maioria, por homens ou mulheres. Após as respostas, pergunte também quais seriam os motivos de haver mais os homens ocupando cargos políticos. Incentive a expressão oral de todos e peça-lhes que ouçam as colocações dos colegas com atenção e respeito.

Fechamento

Explique sucintamente sobre o início da participação das mulheres na política do Brasil. Destaque que, apesar de elas terem conquistado o direito ao voto apenas no ano de 1934, a participação política das mulheres já ocorria antes dessa data. Um exemplo aconteceu em 1928, quando a norte-rio-grandense Alzira Soriano de Souza foi eleita prefeita de Lajes, no Rio Grande do Norte. Desde então, o número de mulheres na política vem aumentando, porém ainda é desigual em relação ao de homens.

2ª aula

Desenvolvimento

Após essa breve introdução, acesse o site da Secretaria Nacional de Política para as Mulheres. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/poder-e-participacao-politica>>. Acesso em: 8 set. 2021. No final da página, há o link “Dados”, no qual é possível acessar tabelas com informações de candidatos(as) a vereador(a), senador(a), prefeito(a) e deputado(a) estadual e distrital, que concorreram e que foram eleitos(as) nas eleições dos anos de 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012.

Observe com a turma as duas primeiras tabelas.

- Tabela 1 – Evolução do número de candidatos/as a vereador/a – 2004, 2008 e 2012.
- Tabela 2 – Evolução do número de vereadores/as eleitos/as – 2004, 2008 e 2012.

As tabelas demonstram um aumento da participação feminina como candidatas e também como eleitas ao cargo de vereadoras; note que a mudança mais relevante ocorreu apenas nas candidaturas, já no percentual de vereadoras e vereadores eleitos a mudança foi sutil, resultando em um aumento de 0,6%.

Na tabela 3 – Candidatas/os a vereador/a em 2012 por UF (estados) e sexo – peça aos alunos que procurem os dados referentes ao estado onde os concorrentes residem e, em seguida, que comparem esses dados com os anteriores. Repita o exercício com as tabelas referentes a prefeitos/as e deputados/as.

Fechamento

Após as análises, pergunte aos alunos sobre as medidas cabíveis para reduzir essas diferenças percentuais observadas nos dados das tabelas. Proponha uma discussão sobre esses dados. Pergunte se eles consideram importante a participação das mulheres na política e sua importância para o desenvolvimento do país. Discuta as ideias levantadas pelos alunos e escreva as opiniões deles na lousa. Depois, solicite-lhes que registrem as conclusões nos cadernos.

3ª aula

Desenvolvimento

Reserve a sala de informática da escola. Divida a turma em quatro grupos, por meio de sorteio ou, se julgar conveniente, por escolha dos próprios alunos. Cada grupo deverá fazer uma pesquisa referente ao tema “mulheres na política”, buscando informações nos sites – que você indicará – e também em fontes como livros e revistas. Defina os temas a serem pesquisados.

- A história da participação feminina na política brasileira.
- A atuação feminina na política do estado onde residem.
- A atuação feminina na política do município onde residem.
- Quais as estratégias para aumentar a participação das mulheres na política brasileira.

Proponha aos grupos que montem um cartaz com as principais informações coletadas nas pesquisas. Distribua papel *kraft* e peça-lhes que utilizem materiais como lápis grafite e de cor, canetas esferográficas, tesoura, cola, etc. Oriente-os a utilizar imagens, textos, tabelas, gráficos e figuras para representar as informações. Lembre-os de sempre anotar as fontes da pesquisa e os nomes dos autores.

Fechamento

Proponha aos grupos que se apresentem e expliquem para a turma as informações expostas no cartaz. A cada explicação, reserve um tempo para que os alunos tirem suas dúvidas sobre a pesquisa exibida.

Após todas as apresentações, recolha os cartazes e os exponha em um local da escola onde toda a comunidade escolar possa ter acesso às informações.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos as atividades 11 a 14 da seção **Práticas para aprender**, que exploram conteúdos relacionados ao desenvolvimento do conceito de cidadania, sua ampliação ao longo da história e a inclusão das mulheres como cidadãs.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização durante as atividades, a criatividade na elaboração dos materiais e a coerência durante as discussões. Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- fizeram as pesquisas solicitadas de maneira organizada e comprometida;
- apresentaram o conteúdo pesquisado de maneira ordenada e clara;
- compreenderam a importância do aumento da participação feminina na política do país.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. Para você, qual é a importância da participação das mulheres na política do país?

R: Resposta pessoal, de acordo com a pesquisa feita pela turma. Avalie a coerência das respostas com o conteúdo abordado em sala de aula. Espera-se que os alunos reconheçam que a participação feminina na política é fundamental para que tenhamos mais igualdade no país.

2. Cite duas estratégias utilizadas pelo governo para aumentar a participação feminina na política.

R: Resposta esperada: As estratégias utilizadas pelo governo são a divulgação da Campanha Mulher na Política, lançada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e a atuação da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, que desempenha o papel de divulgação e de incentivo à participação das mulheres na política.

Plano de aula 2

Tema: Calendário indígena

Tempo: 4 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar e conhecer diferentes tipos de calendário, valorizando a diversidade cultural.• Analisar um calendário indígena, verificando suas características.				
Estratégia	<ul style="list-style-type: none">• Sequência didática - Calendário indígena.• Atividades relacionadas às páginas 15 a 17 da seção Práticas para aprender e à página 37 da seção Investigar e aprender.				
Destaques	<table border="1"><tbody><tr><td>BNCC</td><td>EF05HI08</td></tr><tr><td>PNA</td><td><ul style="list-style-type: none">• Produção de escrita</td></tr></tbody></table>	BNCC	EF05HI08	PNA	<ul style="list-style-type: none">• Produção de escrita
BNCC	EF05HI08				
PNA	<ul style="list-style-type: none">• Produção de escrita				

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Calendário indígena

Para desenvolver

Recursos

- cartolinhas

- giz de lousa
- lápis de cor
- projetor de imagens

Atividade preparatória

1ª aula

Inicie conversando com os alunos sobre o conceito de tempo. Explique a eles que podemos compreender o tempo de três maneiras diferentes: tempo da natureza, tempo cronológico e tempo histórico. Para discutir cada um desses conceitos com os alunos, reproduza a tabela a seguir na lousa.

Tempo da natureza	
Grupo 1	Grupo 2

Tempo cronológico	
Grupo 1	Grupo 2

Tempo histórico	
Grupo 1	Grupo 2

Em seguida, divida a turma em dois grupos e forneça giz para cada um deles, para que possam escrever na lousa. Explique que vão participar de um jogo, cujo objetivo é preencher a tabela com o máximo de exemplos possível referentes a cada tipo de tempo descrito. Oriente-os a escrever situações do dia a dia, em relação a cada tipo de temporalidade, como observar o pôr do sol para verificar o fim do dia (tempo da natureza), olhar o relógio para ir a um compromisso (tempo cronológico) e analisar as brincadeiras antigas e atuais (tempo histórico).

Promova um momento lúdico com a turma, de modo que os alunos possam se divertir durante o jogo. Não permita, porém, situações de desrespeito entre eles.

Fechamento

Conforme os alunos escreverem na lousa, auxiliando a perceber se o exemplo está correto. Você pode pedir ajuda ao outro grupo nesse momento para que eles discutam em conjunto cada uma das situações. Ao final, analise com a turma as situações propostas. Verifique se há alguma incorreta ou que não esteja adequada ao tipo de tempo correspondente.

2^a aula

Desenvolvimento

Inicie a aula retomando o conceito de calendário e suas funções no dia a dia. É importante que os alunos compreendam que eles são usados para marcar a contagem do tempo em diversas sociedades. Explique-lhes que cada povo pode elaborar o próprio estilo de calendário, de acordo com suas crenças e necessidades.

Em seguida, com o uso de um projetor de imagens, acesse o site a seguir, que mostra o calendário usado pelo povo Kaxinawá (que se autodenomina HuniKuin). Disponível em: <https://d3nehc6y19qzo4.cloudfront.net/downloads/calendario_hunikuin_2016_web.pdf>. Acesso em: 8 set. 2021. Explique aos alunos que esse povo vive na região do Acre e atualmente é formado por 10.818 integrantes.

Fechamento

Ao analisar com os alunos o calendário, destaque que a compreensão temporal dos Kaxinawá é cíclica, ou seja, as atividades se repetem, dependendo dos fenômenos da natureza, mês a mês. Apresente as páginas do calendário no projetor de imagens, mostrando os meses do calendário gregoriano e como eles estão associados às atividades dos indígenas (que são representadas ao redor, de modo cíclico).

No Livro de práticas

Após este momento, trabalhe com os alunos as atividades 17 a 20 da seção Práticas para aprender, que aprofundam conhecimentos sobre as diferentes maneiras de perceber a passagem do tempo.

3^a aula

Desenvolvimento

Após a análise do recurso apresentado na aula anterior, escolha com os alunos um dos meses para que eles o reproduzam, como uma releitura, em uma cartolina. Com régua e lápis de cor, auxiliando a transpor um dos meses analisados em uma cartolina.

Fechamento

Oriente-os a identificar as atividades indígenas, relacionando-as com a natureza e com sua importância para a subsistência desse povo. Essa atividade é importante para trabalhar com os alunos a noção de diversidade, assim eles vão perceber que há diversos modos de marcar o tempo e também as características culturais que envolvem os calendários.

No Livro de práticas

Após este momento, trabalhe com os alunos a atividade 11 da seção Investigar e aprender, que propõe como dinâmica uma pesquisa sobre o calendário indígena, contribuindo, assim, para que os alunos reconheçam a maneira como a percepção da passagem do tempo para esses povos está relacionada à observação da natureza.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a organização e a criatividade. Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- participaram das atividades, levantando questões e saindo dúvidas;
- realizaram as propostas solicitadas de maneira organizada e comprometida;
- reconheceram a ligação do calendário com a cultura do povo que o utiliza.

Além das observações, seguem algumas questões relativas à habilidade desenvolvida nesta sequência didática.

1. Descreva como é a organização do calendário dos indígenas Kaxinawá.

R: O calendário é cíclico e tem relação com os fenômenos da natureza e com atividades como pesca e colheita.

2. Podemos afirmar que os calendários são uma produção cultural? Explique.

R: Sim, pois é um instrumento criado pelos mais diversos povos para marcar a passagem do tempo e que apresenta elementos característicos de cada cultura.

Plano de aula 3

Tema: O Estado na atualidade

Tempo: 3 aulas

Objetivos

- Compreender o conceito de Estado, analisando a organização política brasileira na atualidade.
- Reconhecer as funções de cada setor do governo brasileiro, dentro das reflexões sobre a ideia de Estado.

Estratégia		<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática - O Estado na atualidade. • Atividades relacionadas à página 8 da seção Práticas para aprender e às páginas 29 e 30 da seção Investigar e aprender.
Destaques	BNCC	EF05HI02
	PNA	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de escrita • Desenvolvimento de vocabulário

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O Estado na atualidade

Para desenvolver

Recursos

- papel *kraft*
- lápis de cor e canetas hidrocor
- mapa-múndi
- pedaços de papelão (para compor plaquinhas de identificação)

Atividade preparatória

1ª aula

Retome os conteúdos relacionados ao papel e às funções do Estado na atualidade e, a partir disso, faça uma tabela na lousa, conforme a apresentada a seguir. Primeiro, relembré com os alunos nomes da divisão dos poderes e vá completando a tabela com eles. Na sequência, preencha também em conjunto com a turma a coluna **Membros e funções**.

Poderes do Estado	Membros e Funções
Poder Executivo	Presidentes, governadores e prefeitos: executam as leis e administram o Estado.
Poder Legislativo	Deputados, senadores e vereadores: discutem e aprovam as leis de acordo com as necessidades da população.
Poder Judiciário	Juízes, desembargadores e ministros: julgam os conflitos garantindo que as leis sejam cumpridas.

Fechamento

Conforme os alunos forem respondendo, verifique se algum conceito precisa ser retomado e, se for o caso, repasse com eles a divisão dos poderes do Estado e suas respectivas atribuições.

2ª aula

Desenvolvimento

Explique aos alunos que eles vão participar de uma simulação na qual alguns membros da turma representarão um Estado, enquanto o restante será a população de um país fictício. Para isso, realize em conjunto com a turma as seguintes tarefas:

- criem um nome fictício para o país de vocês e estipulem também o número de habitantes dele;
- descrevam as características da área ocupada pelo território desse Estado (é interessante que os alunos identifiquem em um mapa-múndi a localização do país fictício);
- desenhem a bandeira do novo país e, para isso, peça aos alunos que proponham modelos e votem naquele que acharem mais interessante.

Realizada as tarefas predeterminadas, peça aos alunos que transcrevam todas as informações sobre o país fictício em um painel de papel *kraft*. Coloque o painel em um local visível na sala de aula para a execução da próxima atividade.

Fechamento

Essa atividade incentiva a ludicidade e a criatividade dos alunos, fazendo-os refletir sobre o papel do Estado no dia a dia das pessoas. Promova a participação de todos nessa dinâmica da formulação do país fictício.

No Livro de práticas

Após esse momento, oriente os alunos a realizarem a atividade 8, da seção Práticas para aprender, que solicita a descrição de informações sobre a divisão dos poderes do Estado, seus representantes e respectivas funções. Por meio dessa atividade, é possível que os alunos consolidem seus conhecimentos sobre o tema.

3ª aula

Desenvolvimento

Definidas as principais características do país fictício, divida os alunos em grupos que representem a população, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário e distribua-os na sala de aula de acordo com essas divisões. É importante que os membros dos três poderes do Estado fiquem separados da população, permanecendo nas mesas em um canto da sala, enquanto a população fica em outro canto.

Em seguida, providencie plaquinhas de papelão para identificar os grupos de alunos. Escreva, por exemplo, Poder Executivo, Poder Legislativo e assim por diante, e divida os alunos em cada um dos poderes do Estado, colocando as plaquinhas feitas de papelão em cima das mesas dos poderes correspondentes para que sejam identificados facilmente.

Depois de preparar a turma, realize a dinâmica com os alunos. Nela, cada grupo deverá exercer suas ações correspondentes, sejam os componentes do Estado, seja a população.

Os grupos podem fazer simulações como se fosse um governo realizando suas ações. Observe a seguir algumas sugestões que você pode propor na dinâmica.

- Os membros da população podem se manifestar ao Estado, reclamando as necessidades do país.
- Os membros do Poder Legislativo podem formular algumas leis para o país, considerando as necessidades da população.
- Os membros do Poder Executivo podem formular algumas possibilidades de investimentos e programas nacionais para auxiliar e colocar em prática as leis que foram criadas.
- Os membros do Poder Judiciário podem julgar alguns conflitos que venham a surgir nas situações propostas anteriormente.
- Ao longo da dinâmica, os membros da população podem se manifestar livremente, exigindo seus direitos com relação às ações do Estado.

Essas propostas podem ser realizadas oralmente ou por meio de textos escritos. Por exemplo: ao propor uma lei para o país fictício, os membros do Poder Legislativo podem escrevê-la em uma folha de papel e apresentar aos demais membros para votação. Em seguida, eles podem simular essa votação, a população pode se manifestar em relação a isso, e assim por diante. Outra sugestão é encenar um julgamento de alguma questão proposta ao Poder Judiciário.

Fechamento

Oriente os alunos para que todos participem da dinâmica. É importante que percebam as funções de cada parte do Estado, além de reconhecerem o papel da população no processo de governo de um país. Finalizada a atividade lúdica, converse com os alunos, a fim de verificar o que acharam da dinâmica e se ficaram mais claras as funções do Estado para eles.

No Livro de práticas

Ao finalizarem a dinâmica, os alunos poderão ter mais subsídios para realizarem as atividades 3 e 4 da seção **Investigar e aprender**, pois terão como tarefa visitar as dependências de uma prefeitura, identificando as atribuições de seus membros, além de criarem um *podcast* a respeito do tema.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento do aluno, o trabalho em grupo e a compreensão do tema trabalhado.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- participaram das atividades, levantando questões e saindo dúvidas;

- compreenderam a organização política do Estado brasileiro e o que são os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Além das observações, seguem algumas questões relativas à habilidade desenvolvida nesta sequência didática.

1. Qual é a principal função de um Estado? Explique.
R: O Estado tem várias funções, porém a principal é organizar o governo de determinado território.
2. Quais são as três esferas de poder que regem o Estado brasileiro?
R: As três esferas que regem o Brasil são os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Plano de aula 4

Tema: Os patrimônios da África

Tempo: 2 aulas

Objetivos	• Conhecer e valorizar a cultura africana. • Analisar a diversidade de patrimônios e suas dificuldades de preservação. • Identificar os patrimônios da África reconhecidos pela Unesco.
Estratégia	• Sequência didática - Os patrimônios da África. • Atividades relacionadas à página 23 da seção Práticas para aprender e à página 44 da seção Investigar e aprender .
Destaques	BNCC EF05HI10
	PNA • Compreensão de textos • Consciência fonológica e fonêmica • Fluência em leitura oral

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Os patrimônios da África

Para desenvolver

Recursos

- papel *kraft*
- cartolina
- mapa político do continente africano
- papéis coloridos recortados (1 cm x 1 cm)
- cola
- fita-crepe
- caneta esferográfica

Atividade preparatória

1ª aula

Inicie a aula fazendo uma leitura conjunta com a turma da reportagem “Dia do Patrimônio Mundial Africano realça legado às gerações futuras”, disponível no site das Nações Unidas. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2021/05/1749662>>. Acesso em: 11 set. 2021. Após a leitura, organize uma roda de conversa para verificar a compreensão do texto apresentado. Faça questionamentos e incentive todos a se manifestarem oralmente e a ouvirem com atenção e respeito as opiniões dos colegas. Proponha para a turma as seguintes perguntas: “Qual é o tema da reportagem?”; “Qual é a função da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) com relação ao patrimônio?”; “Qual é a importância de preservar o patrimônio mundial africano?”. Ouça as colocações e ressalte as ideias que forem pertinentes, anotando-as na lousa.

Fechamento

Solicite aos alunos que formem duplas e realizem uma pesquisa em casa. Eles deverão coletar informações, notícias e imagens sobre os patrimônios naturais e culturais (materiais e imateriais) africanos e trazê-las impressas para a próxima aula. Essas pesquisas deverão conter a história, as características e a atual situação de preservação do sítio pesquisado. Os patrimônios a serem escolhidos pelas duplas são: África do Sul: Áreas Protegidas da Região Floral do Cabo, Ilhas Robben e Paisagem Cultural de Mapungubwe; Benim: Palácios Reais de Abomei; Botswana: Delta do Okavango; Cabo Verde: Cidade Velha; Chade: Lagos de Ounianga; Camarões: Reserva da Fauna de Dja; Costa do Marfim: Grand-Bassam; Etiópia: Igreja de Lalibela; Gâmbia: Círculo de Pedra de Senegâmbia; Guiné: Reserva Natural Integral do Monte Nimba; Líbia: Cidade Antiga de Ghadamès; Madagascar: Colina Real de Ambohimanga e Reserva Natural do Tsingy de Bemaraha; Mali: Falésia de Bandiagara; Nigéria: Templo de Osun; República Democrática do Congo: Parque Nacional de Kahuzi-Biega; Tanzânia: Parque Nacional do Kilimanjaro; Togo: Koutammakou.

2ª aula

Desenvolvimento

Providencie um mapa político do continente africano, 20 quadrados de papel de 1 cm x 1 cm, sendo 10 de uma cor e 10 de outra cor, fita-crepe, papel *kraft*, cola e caneta esferográfica e leve esses materiais para a sala de aula. Inicie a aula formando uma roda utilizando apenas as cadeiras da sala. No centro, no chão, estenda o mapa político do continente africano e o papel *kraft*. Peça à turma que determine uma cor dos quadrados de papel para sinalizar os patrimônios culturais e a outra cor para os naturais. Proponha a cada dupla que apresente a pesquisa solicitada na aula anterior, inicialmente apontando a localização

do patrimônio no mapa e, em seguida, discorrendo sobre a história do patrimônio, suas características e sua atual situação de preservação. Proponha à turma que classifique o patrimônio pesquisado pelas duplas em natural ou cultural. Após a classificação, a dupla que estiver se apresentando deverá pegar um papel colorido de 1 cm x 1 cm, de acordo com a classificação feita pela turma, e anotar o número do seu grupo no centro do papel (o número é referente à ordem de apresentação); a primeira dupla a apresentar deve marcar o número 1 com um pedaço de fita-crepe. Um integrante da dupla deve colar o papel no local onde se situa o patrimônio.

Fechamento

Para finalizar a atividade, as imagens e as fotos devem ser coladas no papel *kraft*. Peça aos alunos que anotem no título da pesquisa o número do quadrado de papel colorido para que as pessoas possam identificar no mapa o local de cada patrimônio. Peça à turma que, ao final das apresentações, crie um novo título e uma nova legenda para o mapa, pois ele mudou de tema ao serem adicionadas informações que não pertenciam ao tema original do mapa (mapa político). Exponha o painel e o mapa em uma área comum da escola.

No Livro de práticas

Após essa dinâmica, oriente os alunos a realizarem a atividade 28, da seção Práticas para aprender, e a atividade 18, da seção Investigar e Aprender, que trabalha noções sobre o tema patrimônio mundial.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento do aluno, o trabalho em grupo e a compreensão do tema trabalhado.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- identificaram corretamente a localização do patrimônio estudado pela sua dupla;
- perceberam a importância de preservar e valorizar os patrimônios africanos.

Além das observações, seguem algumas questões relativas à habilidade desenvolvida nesta sequência didática.

1. Em sua opinião, por que devemos preservar os patrimônios culturais e naturais?

R: Espera-se que os alunos reconheçam que os patrimônios culturais (materiais e imateriais) são importantes porque representam aspectos diversos da história dos diferentes povos. Já os patrimônios naturais são importantes porque preservam áreas com espécies da fauna e da flora em extinção, além de terem valor universal excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação.

2. Qual é a importância dos patrimônios pesquisados pela turma?

R: Resposta de acordo com a pesquisa feita em sala de aula. Avaliar a coerência da resposta com o conteúdo abordado.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais HISTÓRIA

**5^º
ano**

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Componente: História

1^a edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Caio Hideki

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodórico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Janaína de Oliveira Castro

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Imprensa e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dias, Adriana Machado
Pitanguá mais história : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem / Adriana Machado
Dias, Maria Eugenia Bellusci. -- 1. ed. -- São Paulo,
SP : Moderna, 2021.

5º ano : anos iniciais do ensino fundamental
Componente: História
ISBN 978-85-16-12948-4

1. História (Ensino fundamental) I. Bellusci,
Maria Eugenia. II. Título.

21-78892

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (011) 2602-5510

Fax (011) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Este é o seu Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Nele, você encontrará várias atividades que vão contribuir para a consolidação e o aprofundamento de conteúdos e temáticas diversas envolvendo o estudo da História.

O livro está dividido em duas seções: **Práticas para aprender e Investigar e aprender**. Na primeira seção, são apresentadas atividades que retomam conteúdos estudados, revisando temas e conceitos importantes para a consolidação da aprendizagem neste ano letivo.

Na segunda seção, são propostas atividades dinâmicas, como pesquisas, entrevistas, construção de objetos e organização de feiras, que podem ser mediadas ou não pelas tecnologias, a fim de que você e seus colegas reflitam sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do ano e se aprofundem neles.

Bom trabalho!

SUMÁRIO

PRÁTICAS PARA APRENDER	4
O surgimento dos seres humanos e a cultura.....	4
Cidadania, direitos e deveres.....	9
O estudo da História.....	14
Patrimônios nacionais e mundiais.....	21

INVESTIGAR E APRENDER.....26

O surgimento dos seres humanos e a cultura.....	26
Cidadania, direitos e deveres.....	31
O estudo da História.....	36
Patrimônios nacionais e mundiais.....	42

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS.....47

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.



Atividade de resposta oral.



Atividade no caderno.

O surgimento dos seres humanos e a cultura

1. Complete o texto com as palavras do quadro.

coleta • sedentarização • paisagem • cidades • rios • agrícola

Espera-se que os alunos organizem as palavras no texto de acordo com a ordem indicada a seguir.

A atividade agrícola e a criação de animais possibilitaram a sedentarização dos ancestrais humanos. A partir desse momento, as

pessoas passaram a não depender mais da caça e da coleta para obter alimentos. Ao estabelecerem-se preferencialmente em locais próximos a fontes de água, como rios, os seres humanos passaram a controlar e a transformar a paisagem ao redor para atender às próprias necessidades. Esse processo deu início às primeiras aldeias e cidades, possibilitando novas formas de vida e sociabilidade.

2. Escreva os significados dos termos a seguir.

a. Cultura.

Cultura se refere a tudo o que é produzido e compartilhado por um grupo de pessoas ao longo de gerações.

b. Cultura material.

A cultura material corresponde a tudo o que é produzido de forma palpável, como monumentos, prédios, objetos, etc.

c. Cultura imaterial.

Cultura imaterial se trata daquilo que não é material, como um conjunto de crenças, danças, valores, rituais, costumes, etc.

3. Reescreva as frases a seguir corrigindo o que está incorreto.

Os alunos deverão corrigir as frases conforme as sugestões a seguir.

a. No modo de vida seminômade, as pessoas ou grupos de pessoas não fixam suas residências.

No modo de vida seminômade, as pessoas ou grupos de pessoas fixam residência, porém mudam periodicamente.

- b.** No sedentarismo, as pessoas dependiam exclusivamente da caça e da pesca para a obtenção de alimentos, não existindo ainda a prática da agricultura e a domesticação de animais.

No sedentarismo, as pessoas não dependiam exclusivamente da caça e da coleta de alimentos, praticando a agricultura e a domesticação de animais.

- c.** No modo de vida nômade, as pessoas ou grupos de pessoas não costumavam se mudar com frequência e tinham moradia fixa.

No modo de vida nômade, as pessoas ou grupos de pessoas costumavam se mudar com frequência e não fixavam moradia.

- d.** Os beduínos, em sua maioria, são povos sedentários. Portanto, eles não têm o hábito de migrar para outras regiões.

Os beduínos, em sua maioria, são povos seminômades. Portanto, eles têm o hábito de se mudar eventualmente.

- 4.** Produza um texto utilizando as palavras a seguir. Depois, reúna-se a um colega e compartilhe com ele o texto que você produziu.

culturas

diversidade

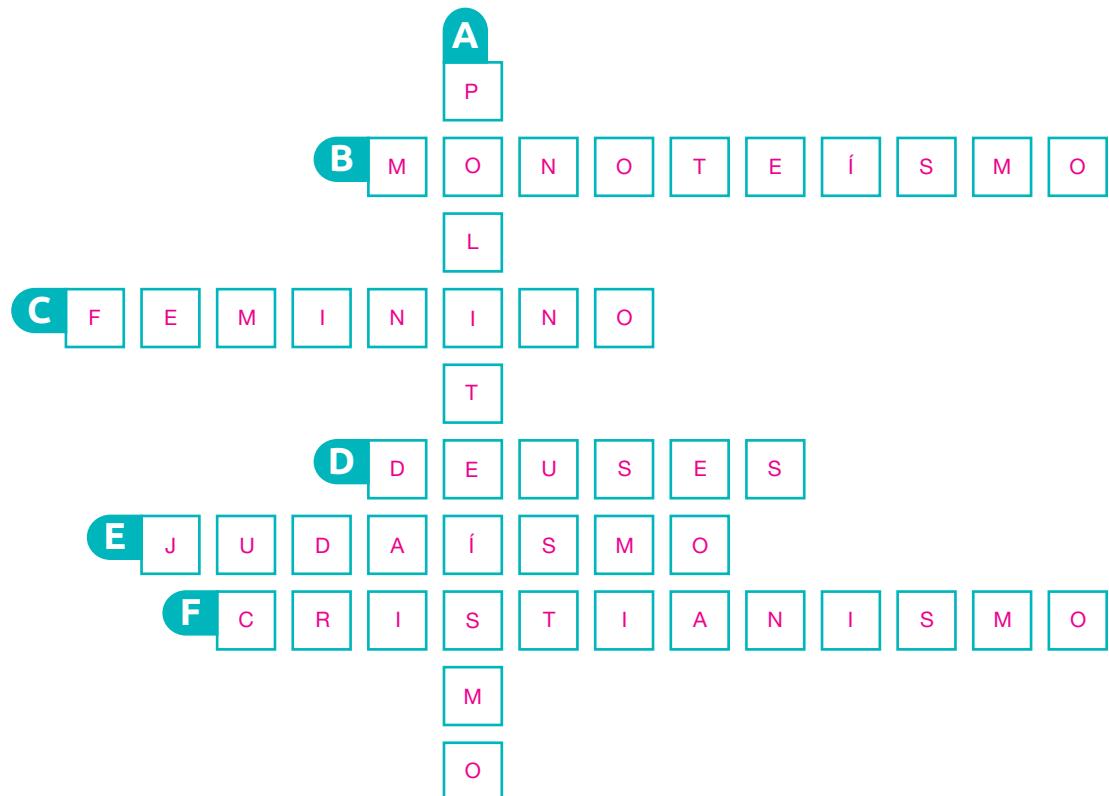
valorização

religiões

Espera-se que os alunos produzam seus textos utilizando as palavras indicadas. Sugestão de texto: Vivemos em um mundo com uma grande variedade de culturas e religiões. Independentemente das diferenças, é muito importante tratar todas as pessoas com respeito, promovendo a valorização da diversidade para uma convivência harmônica em sociedade.

5. Complete a cruzadinha com palavras que se referem à natureza e às religiões na Antiguidade. Para isso, observe as dicas a seguir.

- A** Característica dos povos da Antiguidade referente a acreditar na existência de vários deuses.
- B** Nome que se dá à crença na existência de um único deus.
- C** Gênero das figuras que eram geralmente associadas à fertilidade da terra.
- D** Eram considerados seres poderosos, responsáveis pela criação do mundo, pela vida e pela morte de todos os seres e pelos fenômenos da natureza.
- E** Religião dos antigos hebreus, hoje conhecidos como judeus, que seguem os ensinamentos presentes na Torá.
- F** Religião que se baseia nos ensinamentos de Jesus Cristo e tem como livro sagrado a Bíblia.



6. Associe as frases a seguir com as frases que as complementam, apresentadas no quadro.

- a.** O crescimento das aldeias e a formação das cidades geraram transformações nas estruturas de poder.
- b.** Na Antiguidade, o poder era centralizado nas mãos do rei.
- c.** No Reino de Cuxe, o governo poderia ser comandado tanto por homens quanto por mulheres.
- d.** No Egito Antigo, o governante recebia o título de faraó.
- e.** Na Mesopotâmia, o poder era centralizado na figura do rei.

- c** As mulheres que governavam eram conhecidas como rainhas-mães ou candaces e eram responsáveis por organizar vários aspectos do reino cuxita.
- e** Ele era considerado um representante dos deuses na Terra e, embora tivesse a ajuda de funcionários e conselheiros, sempre dava a palavra final.
- d** Ele tinha poderes considerados divinos e, com a ajuda de seus funcionários, controlava a construção de templos, a agricultura e as questões militares.
- a** Antigos líderes se tornaram reis, formando uma estrutura política com autoridade sobre o povo.
- b** Geralmente, seu poder era passado de pai para filho, impedindo a participação da população nas decisões políticas.

7. Pinte os quadrinhos que apresentam as frases corretas sobre o papel do Estado no Brasil na atualidade. *Os alunos devem pintar os quadrinhos da segunda e da quarta frases.*

- Não constitui uma obrigação do Estado cuidar das riquezas naturais e do patrimônio cultural do país, cabendo apenas a cada cidadão esse dever.
- O Estado é responsável por zelar pelo bem-estar da população e organizar a vida em sociedade.
- Atualmente, o Estado brasileiro é dividido em dois poderes: Executivo e Legislativo.
- Uma das principais responsabilidades do Estado é garantir que os direitos humanos sejam respeitados.

8. Preencha as tabelas a seguir com as principais características do Estado no Brasil.

Divisão dos poderes

Executivo, Legislativo e Judiciário.

Principais representantes de cada poder

No Executivo, o presidente da República e os governadores (nos estados e no Distrito Federal); no Legislativo, os deputados (federais, estaduais e distritais), os senadores e os vereadores; no Judiciário, os ministros, os desembargadores e os juízes.

Principais funções de cada poder

O Executivo administra o Estado, representa o país no exterior e investe em políticas públicas, educação, saúde e segurança. O Legislativo formula, discute e aprova leis, segundo os interesses e as necessidades da sociedade. O Judiciário garante a aplicação das leis por meio de processos e julgamentos.

Cidadania, direitos e deveres

9. Sobre os direitos e os deveres dos cidadãos, analise as frases a seguir e pinte os quadrinhos conforme a legenda.

 Dever dos cidadãos.

 Direito dos cidadãos.

- Verde. Exercitar o diálogo e a negociação como forma de solucionar conflitos, tanto no âmbito familiar como na vida em sociedade.
- Azul. Ter acesso à educação de qualidade.
- Verde. Valorizar as diferenças, respeitando a diversidade cultural.
- Azul. Ter acesso à cultura e a atividades esportivas e artísticas.
- Verde. Contribuir para a preservação da natureza.
- Azul. Escolher seus representantes políticos por meio do voto.
- Verde. Respeitar as leis de trânsito.

- Agora, com base no conteúdo dessas frases, faça uma legenda para a foto a seguir. Espera-se que os alunos proponham uma legenda para a foto, considerando a temática dos direitos e deveres dos cidadãos.



10. Encontre no diagrama os conceitos referentes às seguintes definições.

- A** Nome dado à cidade que tinha autonomia política na Grécia Antiga.
Cidade-Estado.
- B** Forma de governo criada pelos atenienses e associada ao exercício da cidadania.
Democracia.
- C** Nome da assembleia que reunia todos os cidadãos na Grécia Antiga. Nela, eles votavam em novas leis e nomeavam magistrados e funcionários públicos.
Ecclésia.
- D** Nome da assembleia formada, na Grécia Antiga, por cerca de 500 cidadãos, que seriam responsáveis por elaborar os projetos de lei votados posteriormente.
Bulé.
- E** Nome dado às pessoas que tinham direito à participação política em Atenas.
Cidadãos.
- F** Grupo social que governava Atenas.
Aristocracia.

C	I	D	A	D	E	-	E	S	T	A	D	O
H	G	O	N	B	C	D	E	T	A	L	C	D
T	R	O	D	E	M	O	C	R	A	C	I	A
H	G	J	I	N	C	H	J	Y	M	P	H	T
V	E	Y	U	Q	P	S	D	L	E	R	I	J
S	C	M	E	P	C	K	E	R	A	F	V	D
P	L	U	A	S	B	U	L	É	R	J	G	F
O	É	A	V	L	C	D	A	S	W	L	L	U
K	S	T	F	I	C	N	B	T	Q	K	C	J
L	I	Q	A	R	C	Z	I	F	A	E	T	D
C	A	R	I	S	T	O	C	R	A	C	I	A
H	G	K	U	L	C	F	W	T	H	L	N	M
N	M	C	I	D	A	D	Ã	O	S	M	L	J

11. Leia as frases a seguir, que apresentam informações sobre as mudanças na noção de cidadania, e assinale **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

V

Foi nos Estados Unidos que, em 1776, treze colônias declararam-se independentes de sua metrópole, determinando o fim do domínio do rei da Inglaterra sobre o seu território.

V

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino foi fundada em 1922 na cidade do Rio de Janeiro. No entanto, o voto feminino foi instituído no Brasil apenas em 1934.

V

A Revolução Francesa teve como um dos resultados a criação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, documento que serviu de base para as atuais noções de cidadania.

F

Outro momento importante na construção histórica do conceito de cidadania aconteceu na França, em 1789, quando o rei tomou o poder e declarou o fim da Monarquia no país.

V

Na Inglaterra, as mulheres que lutaram em defesa da participação feminina na política ficaram conhecidas como *suffragettes*.

F

Após a independência das treze colônias, em 1776, os Estados Unidos instituíram uma nova forma de governo, que chamaram de teocracia.

- Agora, reescreva de maneira correta as frases marcadas como falsas na atividade anterior. *Espera-se que os alunos reescrevam as afirmativas da seguinte maneira. Sugestões de resposta:*

Outro momento importante na construção histórica do conceito de cidadania aconteceu na França, em 1789,

quando a população se rebelou contra o poder do rei e declarou o fim da Monarquia no país.

Após a independência das treze colônias, em 1776, os Estados Unidos instituíram uma nova forma de governo,

que chamaram de República.

12. Escolha a informação que completa corretamente os enunciados das frases. Em seguida, transcreva as frases completas nas linhas a seguir.

a. A Constituição dos Estados Unidos de 1787

- aboliu a escravidão no país e excluiu as mulheres da participação política.
- garantia direitos iguais a todos os cidadãos sem distinção de gênero ou raça.
- garantia vários direitos aos cidadãos, como o direito à vida e à liberdade.

A Constituição dos Estados Unidos de 1787 garantia vários direitos aos cidadãos,

como o direito à vida e à liberdade.

b. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789

- garantia o direito à participação política de todos os cidadãos, inclusive das mulheres.
- resultou em várias conquistas de cidadania, porém somente os homens de posses tinham direito ao voto.
- não serviu de base para as atuais noções de cidadania e de direitos humanos.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 resultou em várias conquistas de cidadania, porém somente

os homens de posses tinham direito ao voto.

c. A Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã de 1791

- estabelecia os mesmos direitos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- foi escrita pelas mulheres conhecidas como *suffragettes*, que lutavam pelo direito ao voto feminino na Inglaterra.
- foi escrita por Olympe de Gouges, sendo o resultado da reivindicação das mulheres pela participação política na França.

A Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã de 1791 foi escrita por Olympe de Gouges,

sendo o resultado da reivindicação das mulheres pela participação política na França.

13. Leia o texto a seguir e, depois, responda às questões.

Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, [...] a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados [...].

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 16 set. 2021.

a. A qual documento esse artigo se refere?

À Constituição de 1937.

À Constituição de 1988.

b. A foto a seguir representa qual(is) dos direitos citados? Sublinhe-o(s) no texto e, na sequência, faça uma legenda para a foto.

No texto, os alunos podem sublinhar os
direitos relacionados à alimentação e
moradia e à proteção à infância.



Sugestão de legenda: A alimentação, a
moradia e a proteção à infância são direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988.

14. Pinte os quadrinhos correspondentes às afirmações que não estão de acordo com a Constituição de 1988. *Os alunos devem pintar os quadrinhos da segunda e da quinta frases.*

Igualdade entre homens e mulheres.

Desigualdade social.

Direito de defesa do consumidor.

Acesso à saúde pública e de qualidade.

Queimadas de florestas e biomas naturais.

Respeito e proteção da cultura dos povos indígenas e quilombolas, além de direito às terras tradicionalmente ocupadas por esses povos.

O estudo da História

15. Complete as frases com as palavras a seguir.

História • acontecimentos • vestígios
fontes • orais

- a. Os historiadores utilizam os vestígios para investigar os acontecimentos passados.
- b. Podem ser consideradas fontes históricas os prédios, monumentos, mapas, documentos, etc.
- c. Com base nos estudos históricos, podemos conhecer acontecimentos importantes para a história da humanidade.
- d. A História é a ciência que estuda as ações humanas no tempo e no espaço.
- e. Os relatos orais também podem ser considerados importantes elementos para a investigação histórica.

16. Sobre a construção do conhecimento histórico, pinte somente os quadrinhos das frases corretas. *Os alunos devem pintar os quadrinhos da segunda, da quarta e da quinta frases.*

A descoberta de novos indícios não interfere na compreensão do passado.

O conhecimento histórico é construído com base na análise e na interpretação das fontes históricas.

É possível afirmar a existência de uma “verdade absoluta” na História.

Entre as fontes históricas que os historiadores podem utilizar em seus estudos estão objetos de uso cotidiano, documentos pessoais, construções e relatos.

O estudo da História deve valorizar a diversidade de sujeitos e ações.

17. Relacione as frases de acordo com a legenda a seguir, associando cada conceito com a frase correspondente.

1 Tempo da natureza

2 Tempo cronológico

3 Tempo histórico

2 Unidades de medida criadas pelos seres humanos para contar a passagem do tempo.

3 É usado como um recurso do historiador para explicar a organização das sociedades e suas mudanças e permanências.

1 Permite perceber a passagem do tempo por meio da observação de fenômenos naturais, independentes da vontade humana.

2 Os instrumentos mais utilizados para medir a passagem desse tempo são os relógios e os calendários.

1 A passagem do dia para a noite por meio da observação do céu é um exemplo de percepção dessa temporalidade.

a. Agora, observe o calendário ao lado. Qual passagem do tempo pode ser medida por meio desse instrumento?

Tempo da natureza

X Tempo cronológico

Tempo histórico

 b. Em quais situações do dia a dia você usa esse instrumento?

Conte aos colegas. Resposta pessoal.
Incentive os alunos a compartilharem com os

Incentive os alunos a compartilharem com os colegas como utilizam o calendário no dia a dia.

Calendário gregoriano de 2023.

CALENDÁRIO 2023

18. Encontre no diagrama a seguir algumas palavras que podem completar o texto de modo adequado. Depois, escreva-as nos espaços indicados.

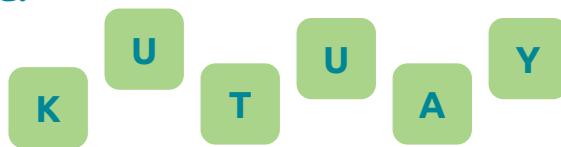
O tempo é um elemento essencial para o estudo da História. Quando percebemos a passagem do tempo por meio de elementos naturais, o denominamos tempo da natureza.

Já para medir o tempo cronológico, geralmente fazemos uso de calendários e relógios, pois se trata de um tempo cultural, ou seja, uma representação inventada pelos seres humanos. Chamamos de tempo histórico o tempo que se refere às transformações e às permanências de uma sociedade ao longo do tempo.

H	I	S	T	Ó	R	I	A	W	Q	T
T	R	O	D	E	M	O	C	R	A	C
R	V	A	T	E	M	P	O	B	C	O
O	É	D	A	F	C	N	A	S	W	S
C	R	O	N	O	L	Ó	G	I	C	O
D	C	U	L	T	U	R	A	L	B	C
L	I	T	E	Q	C	Z	I	F	A	I
N	M	R	I	T	W	D	E	O	S	E
T	N	K	C	D	A	S	W	L	F	D
G	U	B	N	A	T	U	R	E	Z	A
E	Y	U	Q	P	S	D	L	E	R	D
H	I	S	T	Ó	R	I	C	O	W	E

19. Ordene as letras para formar os nomes dos diferentes tipos de calendário existentes na atualidade.

a.



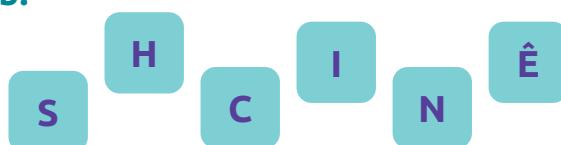
TUYUKA

d.



IORUBÁ

b.



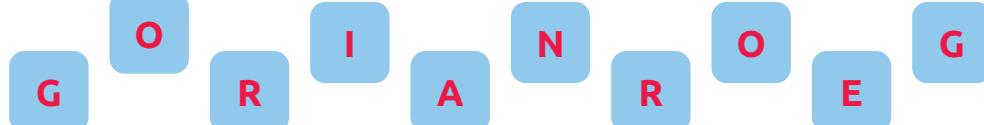
CHINÉS

e.



ISLÂMICO

c.



GREGORIANO

20. Escolha duas das palavras formadas na atividade anterior e elabore duas frases que descrevam as principais características desses tipos de calendário.

CYNTHIA SEKIUCHI

Espera-se que os alunos escolham dois tipos de calendário que descobriram na atividade anterior para formar frases que descrevam suas características. Algumas sugestões de frase para cada tipo de calendário estão apresentadas a seguir.

O calendário tuyuka é baseado na observação da constelação de Plêiades. Ele define as atividades agrícolas do período e o ciclo de festas e rituais religiosos.

O calendário chinês tem como base os ciclos da Lua e o movimento da Terra em relação ao Sol. O tempo é dividido em ciclos de 12 anos, sendo cada ano representado por um animal, como dragão, cão, macaco e cavalo.

O calendário gregoriano é um calendário solar, ou seja, o tempo é medido de acordo com os movimentos da Terra em relação ao Sol.

O calendário tradicional iorubá marca a passagem de um ano por meio da repetição de dois fenômenos naturais: os períodos de seca e os períodos de chuva.

O calendário islâmico é muito semelhante ao gregoriano, o ano é dividido em 12 meses. Porém, o calendário islâmico é baseado no ciclo lunar, por isso cada ano tem 354 ou 355 dias.

21. Relacione cada conceito à sua respectiva descrição.



- Agora, pinte de **verde** os conceitos que se referem ao costume de transmitir histórias oralmente. Depois, pinte de **amarelo** o conceito que se refere a um instrumento utilizado pelos seres humanos para medir a passagem do tempo.
Espera-se que os alunos pintem de verde os conceitos Tradição oral e Griô e de amarelo o conceito Calendário.

22. Sobre o surgimento da escrita, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- V** O alfabeto fonético revolucionou o modo de escrever, pois ele podia ser mais facilmente adaptado para diferentes idiomas.
- V** A escrita surgiu por volta de 6 mil anos atrás, na Mesopotâmia, e se chamava cuneiforme.
- F** A escrita demótica foi um sistema de escrita desenvolvido na Grécia Antiga.
- V** No Egito Antigo, foi desenvolvido um sistema de escrita que fazia uso de símbolos denominados hieróglifos.
- F** O papiro foi uma importante invenção dos antigos chineses, servindo de suporte para a sua escrita.
- V** Os caracteres da escrita chinesa são chamados de ideogramas, pois são símbolos que expressam ideias.
- F** A escrita maia, um dos sistemas de escrita mais antigos da América, já foi completamente decifrada.

23. Reescreva as frases marcadas como falsas na atividade anterior de modo a torná-las verdadeiras.

Espera-se que os alunos reescrevam as frases incorretas corrigindo-as, conforme as indicações a seguir. Sugestão de

respostas: A escrita demótica foi um sistema de escrita desenvolvido no Egito Antigo.

O papiro foi uma importante invenção os antigos egípcios, servindo de suporte para a sua escrita.

A escrita maia, um dos sistemas de escrita mais antigos da América, ainda não foi completamente decifrada.

24. Complete a tabela com frases que descrevam as características dos principais sistemas de escrita criados pelos seres humanos ao longo da história.

Escrita cuneiforme

Sugestão de resposta: Era composta de desenhos simplificados que buscavam representar animais, pessoas e objetos.

Depois, esses desenhos foram se tornando mais elaborados, passando a representar o som das sílabas de uma palavra.

Essa escrita era feita em placas de argila usando um instrumento pontiagudo.

Hieróglifos egípcios

Sugestão de resposta: Em sua forma inicial, esse sistema era baseado em símbolos. Com o passar do tempo, os egípcios

começaram a usar também uma versão mais simplificada de escrita, que ficou conhecida como demótica.

Ideogramas chineses

Sugestão de resposta: Esse sistema é utilizado na China até os dias atuais. Os caracteres da escrita chinesa são chamados

de ideogramas, pois são símbolos que expressam ideias. Para escrever, era muito comum os chineses usarem tinta nanquim

e papel-arroz.

Escrita alfábética

Sugestão de resposta: A escrita alfábética originou-se de uma adaptação da escrita fenícia, a qual era baseada em 22

símbolos que representavam apenas sons. Após a invenção fenícia, os gregos acrescentaram novas letras ao alfabeto,

tornando-o ainda mais preciso e adaptável aos sons da fala humana.

Patrimônios nacionais e mundiais

25. Reflita sobre a classificação dos patrimônios de acordo com a Unesco e associe cada conceito à sua respectiva definição.

A Patrimônio cultural.

B Patrimônio natural.

C Patrimônio misto.

B São os bens relacionados à natureza, incluindo formações físicas, geológicas e biológicas, com áreas ocupadas por espécies diversas de animais e vegetações, assumindo valor científico e estético.

C Refere-se aos locais que abrigam tanto patrimônios naturais quanto patrimônios culturais.

A É o conjunto de bens reconhecidos de acordo com a sua ancestralidade e a sua importância histórica e cultural para uma coletividade ou região. Eles podem ser materiais, quando se referem àquilo que é construído pelos seres humanos, como os prédios e os monumentos, ou imateriais, quando dizem respeito às manifestações artísticas, danças, tradições orais, etc.

26. Observe as imagens a seguir.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Passistas de frevo na cidade de Recife, em Pernambuco, em 2018.



Pessoas praticando capoeira em Salvador, na Bahia, em 2019.

• Os elementos representados se referem a qual tipo de patrimônio? Marque um X na opção correta.

Patrimônio natural.

Patrimônio imaterial.

Patrimônio misto.

27. Complete as palavras dos quadros a seguir. Depois, leia o texto que aparece na sequência e preencha suas lacunas utilizando as palavras dos quadros que você completou.

cul tu rais

na tu rais

po lu ição

ur ba niza ção

tu ris mo

ca ça

pe rigo

Unes co

ruí nas

Je ru sa lém

Para salvar os bens naturais e culturais da
humanidade que se encontram em risco, a Unesco mantém
uma Lista do patrimônio mundial em perigo.
São exemplos de locais que estão nessa lista as ruínas de
Hatra e a cidade antiga de Jerusalém. Entre os fatores que
contribuem para a destruição dos patrimônios estão a poluição,
a caça ilegal, a urbanização acelerada e o
desenvolvimento descontrolado do turismo.

28. A respeito do tema patrimônio mundial, complete a cruzadinha com as palavras corretas. Para isso, observe as dicas a seguir.

A

Instituição internacional que tem como uma de suas funções a preservação e a valorização dos patrimônios culturais e naturais da humanidade.

B

Tipo de patrimônio que representa o conjunto de bens culturais intangíveis dos povos.

C

Continente onde há mais países cujos bens ainda não estão inscritos pela Unesco.

D

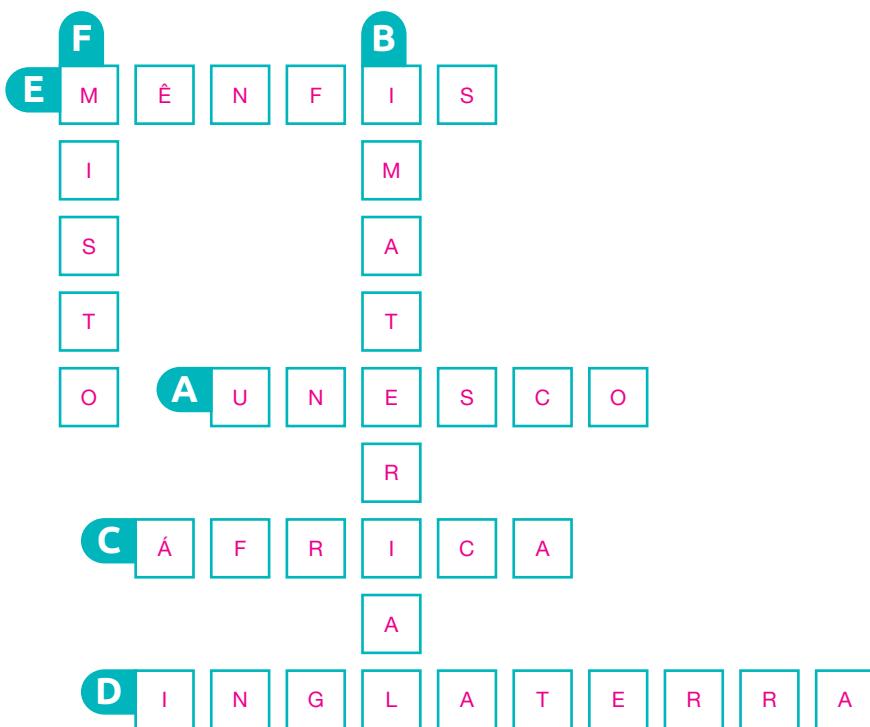
País onde está o santuário de Stonehenge, inscrito como patrimônio mundial no ano de 1986.

E

Antiga cidade do Egito onde se localizam importantes monumentos de valor histórico e arquitetônico mundial, como é o caso das Pirâmides de Gizé.

F

Tipo de patrimônio que abriga patrimônios culturais e patrimônios naturais.



29. Sobre o patrimônio mundial no Brasil, pinte os quadrinhos de acordo com a legenda.



Azul. Áreas protegidas do Cerrado (Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas).

Marrom. Cidade Histórica de Ouro Preto, Minas Gerais.

Azul. Arquipélago de Fernando de Noronha, Pernambuco.

Marrom. Centro Histórico de Salvador, Bahia.

Azul. Cataratas do Iguaçu.

Marrom. Centro Histórico de São Luís, Maranhão.

Azul. Pantanal.

Marrom. Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar, na cidade do Rio de Janeiro.

- Escolha um dos patrimônios acima, que você já tenha visto pessoalmente ou por meio de fotos, e faça um desenho sobre ele.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos escolham um dos patrimônios listados acima e façam um desenho sobre ele. Caso alguém não conheça nenhum desses patrimônios, instrua-o a produzir um desenho de outro patrimônio. Além disso, é possível listar mais exemplos para os alunos, a fim de que possam identificar se os conhecem ou não.

30. Complete as frases com as palavras corretas apresentadas no quadro a seguir.

escravidão • Aleijadinho • Barroco • Iphan • patrimônio • estético
Cais • natural • geológicas • cultural • arqueológicos

- a. No Brasil, o Iphan é o órgão responsável por indicar os bens culturais nacionais que receberão o título de patrimônio mundial.
- b. O patrimônio mundial natural se refere tanto às formações naturais ou geológicas quanto às áreas que apresentam valor científico e estético.
- c. O patrimônio mundial cultural se refere a monumentos, edifícios ou sítios arqueológicos que, segundo a Unesco, são de grande valor para a humanidade.
- d. Aleijadinho foi um importante artista da arte colonial brasileira, sendo o seu estilo artístico principal o Barroco.
- e. O sítio arqueológico do Cais do Valongo é considerado um patrimônio mundial pela Unesco e um testemunho da história da escravidão no Brasil.

31. Sobre o patrimônio mundial no Brasil, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- F** No Brasil, a Unesco é o órgão responsável por indicar os bens culturais nacionais para a lista do patrimônio mundial.
- V** O sítio arqueológico Cais do Valongo é um monumento que representa a resistência dos afrodescendentes.
- V** A primeira cidade brasileira considerada patrimônio mundial pela Unesco foi Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, em 1980.
- F** O Arquipélago de Fernando de Noronha também é considerado patrimônio cultural brasileiro.
- V** São considerados patrimônios naturais as formações geológicas e as regiões que constituem habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas com valor universal excepcional.

O surgimento dos seres humanos e a cultura

1. No Reino de Cuxe, as rainhas eram conhecidas como candaces. As candaces eram mulheres importantes que participavam do governo e tinham o poder de tomar decisões políticas, religiosas e militares. Pensando no papel importante desempenhado por essas figuras históricas, faça uma **releitura** das representações das candaces usando argila. Para isso, leia o passo a passo a seguir.

Relevo do século I
que representa a
candace Amanitore.



FINE ART IMAGES/ALBUM/FOTOARENA - MUSEU ESTATAL DE ARTE EGÍPCIA, BERLIM, ALEMANHA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1 Providencie os materiais necessários para a execução da atividade, como argila, jornais para forrar as mesas, palitos de sorvete e tinta guache.

2 Pesquise na internet imagens de relevos antigos com representações das candaces e providencie algumas cópias para levar para a sala de aula. Você pode pesquisar, por exemplo, os nomes das candaces que ficaram mais conhecidas: Amanishaketo, Amanirenas e Amanitore.

Resposta pessoal. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

3 Sob a mediação do professor, você e os colegas vão se reunir e, com base nas imagens e informações obtidas durante as pesquisas, conversar sobre como essas figuras eram representadas nos relevos antigos, enfatizando o papel dessas mulheres no Reino de Cuxe.



4 Entre as imagens pesquisadas, selecione algumas para servir de inspiração para o trabalho de releitura. Feito isso, escolha um local para a realização da atividade. Primeiro, forre com jornal uma mesa ou outra superfície lisa.



5 Mantenha a argila dentro do saco plástico, retirando aos poucos os pedaços necessários para a modelagem, pois é importante que esse material esteja sempre úmido para ser moldado. Mantenha um copo plástico com água próximo a você para poder umedecer as mãos caso seja necessário.



6 Modele a argila de acordo com as referências escolhidas, empregando sua criatividade. É importante observar que as placas não podem ficar muito finas. Para fazer os relevos e os desenhos, utilize palitos de sorvete.



7 Após a finalização da atividade, deixe a peça secando em um local com sombra. Caso deseje colori-la, espere até que ela seque totalmente e pinte-a com tinta guache.

2. Os povos da Antiguidade costumavam cultuar elementos da natureza, como rios, ar, terra e árvores. No caso do Egito Antigo, o rio Nilo desempenhava um importante papel na sociedade, pois garantia a sobrevivência das pessoas e dos animais. Com o auxílio do professor, você e mais quatro ou cinco colegas vão formar um grupo e elaborar uma maquete do rio Nilo de acordo com as orientações a seguir.

Resposta pessoal. Veja como conduzir esta atividade no *Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem*.

- Providencie os materiais necessários para a construção da maquete. Aproveite o momento para a utilização de objetos recicláveis que possivelmente fazem parte do seu cotidiano, como caixas de leite, garrafas PET de tamanhos variados, isopor que acompanha alguns alimentos, embalagens de alimentos, caixas de papelão, palitos de sorvete, além de argila e tinta guache.
- Pesquise na internet informações e imagens sobre o Egito Antigo, como o clima, a vegetação, as pirâmides e o rio Nilo. Os dados encontrados nessa pesquisa vão ajudá-lo a compor as ideias para o projeto da maquete.
- Reúna-se com seu grupo e elaborem um projeto da maquete com base nas informações coletadas na pesquisa e nos materiais recolhidos pelos integrantes do grupo. O projeto poderá ser feito em formato de desenho no papel ou com a utilização de ferramentas digitais.
- Após a definição do projeto, estipulem junto ao professor um momento para a elaboração da maquete. Lembrem-se de organizar todos os materiais coletados. No caso da utilização de tesouras (que devem ter pontas arredondadas) ou outros objetos cortantes, peça sempre a supervisão de um adulto.
- Após a elaboração da maquete, apresentem o trabalho de vocês para o restante da turma. Durante a apresentação, comentem sobre as maiores dificuldades encontradas durante a execução do trabalho e como essa atividade contribuiu para um melhor entendimento da importância da água no início das civilizações.



LESHIV 955/SHUTTERSTOCK

3. O Estado é dividido em diferentes instâncias, de caráter federal, estadual ou municipal. Para que você possa conhecer de perto o funcionamento de um órgão que representa o Estado, que tal conhecer a Prefeitura do seu município?

- Antes da realização da visita, pesquise na internet quais são as atribuições de uma prefeitura municipal, assim como as funções dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Você pode acessar o site da Prefeitura do seu município para obter essas informações, como também o site do IBGE Cidades. Escreva a seguir os dados pesquisados que julgar mais importantes.

Espera-se que, por meio desta atividade, os alunos percebam que o Estado é composto de diferentes instâncias e que elas têm funções distintas. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Anotações da pesquisa

- No dia estipulado para a visita, não se esqueça de levar o caderno para fazer anotações referentes ao trabalho de campo, incluindo informações sobre a descrição física do local, as pessoas com quem encontrou ou conversou, curiosidades sobre o lugar, etc. Se possível, faça um registro fotográfico da visita, a fim de utilizá-lo posteriormente.
- Após a realização da atividade, reúna-se com a turma e o professor e organizem uma roda de conversa sobre as principais impressões e informações obtidas durante o passeio. Utilize as anotações que você fez nesse trabalho de campo. Aproveite o momento para refletir sobre o papel do Estado na vida em sociedade, levantando as seguintes questões: "Qual é a sua finalidade?"; "Quem são os integrantes das instituições do Estado?"; "Quais são os poderes de cada integrante?"; entre outras.

4. Você sabe o que é um *podcast*? *Podcast* é um conteúdo em formato de áudio muito semelhante a um programa de rádio. Esse tipo de conteúdo fica disponível para ser acessado a qualquer momento, seja em plataformas de áudio, seja em sites direcionados a esse fim. Seu principal objetivo é compartilhar informações relevantes de forma prática e acessível. Agora que você já sabe o que é um *podcast* e qual é a sua finalidade, chegou a sua vez de criar o próprio conteúdo! Espera-se que os alunos desenvolvam habilidades para a produção do *podcast* e ampliem seus conhecimentos sobre o papel do Estado, suas instâncias e suas funções. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem. Reúna-se a cinco ou seis colegas e, com o auxílio do professor, organizem um *podcast* com os conhecimentos adquiridos no trabalho de visita à Prefeitura. Para isso, leiam o passo a passo a seguir.

- Pesquise na internet ou em plataformas de áudio alguns exemplos de *podcast* com assuntos do seu interesse. Ouça-os e reflita sobre o funcionamento dessa ferramenta.
- Reúna-se com os demais integrantes do grupo e conversem sobre todas as informações coletadas ao longo do trabalho de campo, retomando as anotações e os registros fotográficos, se houver.
- Após definirem o conteúdo que será compartilhado, dividam as tarefas entre os integrantes do grupo: um ficará responsável pela elaboração do roteiro, outro será o narrador, outro fará a correção e a revisão do texto, outro lerá o roteiro para que o professor o corrija, outro fará a gravação do áudio, outro poderá trabalhar na edição, e assim por diante.
- Durante a gravação, é importante que o ambiente tenha uma boa acústica para evitar ruídos que possam comprometer a qualidade do áudio. Pode-se utilizar os gravadores de voz dos *smartphones*, ferramentas digitais que disponibilizam esse recurso ou aparelhos gravadores de voz.
- Após a execução da atividade, verifiquem com o professor a possibilidade de divulgação do *podcast* nas mídias sociais da escola.

FOTOMONTAGEM DE CAIO OTANAKA. FOTOS: 1. SARMINA/SHUTTERSTOCK; 2. SYUZANN/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Cidadania, direitos e deveres

5. Embora a Constituição de 1988 tenha ampliado os direitos de cidadania, a nossa sociedade ainda enfrenta vários problemas e os movimentos sociais muitas vezes desempenham papel importante na defesa desses direitos. Você conhece algum líder social de seu município? Com o auxílio do professor, forme grupos de até quatro integrantes e elabore uma **entrevista** com o líder de um projeto social da sua comunidade. Para isso, siga o passo a passo.

- 1 Reúna-se com seu grupo e façam um levantamento dos projetos sociais existentes na sua comunidade ou no seu município. Com a ajuda do professor, entrem em contato com os responsáveis por esses projetos e verifiquem a disponibilidade para agendar uma visita.
 - 2 Em sala de aula, elaborem um roteiro de entrevista com perguntas e definam a ordem em que serão feitas para o entrevistado. Um aluno deverá ficar encarregado de ler o roteiro para que o professor corrija e faça alterações, se necessário.
 - 3 Após o roteiro estar devidamente revisado, planejem o dia e o local para a realização da entrevista. Poderão ser usados equipamentos de gravação, como *smartphones* ou aparelhos gravadores de voz. É importante que um adulto da família acompanhe vocês durante a entrevista.
 - 4 Após a realização da entrevista, levem o material para a sala de aula e conversem entre si sobre como foi o trabalho. Ao final, escreva no espaço a seguir, o que mais lhe chamou a atenção na entrevista.

Curiosidades sobre a entrevista

Espera-se que os alunos compreendam a importância dos líderes e dos projetos sociais que acompanham para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

6. Com base em seus conhecimentos sobre o tema, reúna-se com seus colegas para organizarem uma exposição de arte sobre diversidade e cidadania.

Espera-se que os alunos compreendam a importância da promulgação da Constituição de 1988 para a ampliação e garantia de direitos, além de reforçar com eles a importância do respeito à diversidade étnica e cultural do país. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.



Faça o planejamento da sua obra de arte. Ela deverá representar a questão da diversidade, cidadania e direitos humanos. Você pode usar várias técnicas e materiais, como pintura, escultura de material reciclável, colagens com papéis coloridos ou recortes de revistas, papel machê e argila. Mostre o seu planejamento para o professor.

Providencie os materiais para a sua obra de arte, com a ajuda de um adulto. No dia da atividade, reúna-se com os colegas e com o professor e preparem a sala de aula ou outro ambiente da escola para as produções. Peça ajuda do professor no manuseio dos materiais.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



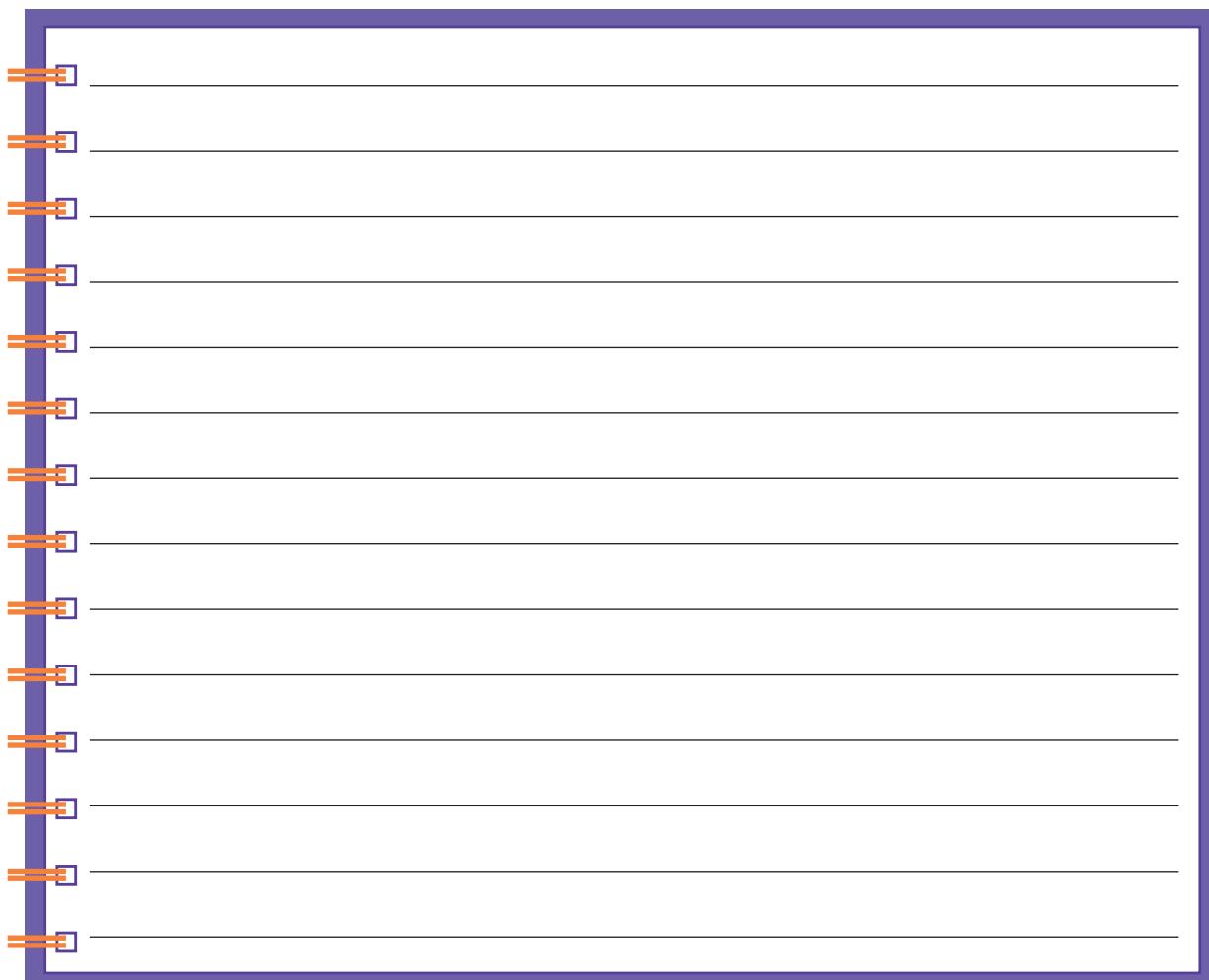
Com o professor, definam um dia e local para a exposição das obras de arte na escola. Se julgarem oportuno, convidem os pais, responsáveis e familiares para participarem desse evento.

7. Imagine se você e seus colegas pudesse inserir mais cinco artigos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Quais artigos seriam esses? Com base em seus estudos sobre esse documento, reúna-se com seus colegas e o professor e elaborem um **texto coletivo** acrescentando esses novos artigos.

Sigam as orientações. Espera-se que os alunos refletam sobre a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos e que proponham novos artigos considerando a realidade atual. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

- Façam uma leitura conjunta dos artigos do documento escrito em 1948, analisando os pontos mais importantes.
- Organizem-se em uma roda de conversa para trocarem opiniões e ideias sobre o que poderia ser incluído nesse documento, considerando o contexto atual.
- Após essa discussão, listem algumas propostas e, depois de uma votação, definam quais serão os artigos. Utilizem as linhas a seguir para a produção textual. Lembrem-se de fazer uma revisão conjunta do resultado, que poderá ser exposto em um painel intitulado “Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Ilustre esse painel com desenhos, pinturas, recortes, etc.

“Nossa Declaração Universal dos Direitos Humanos”



CYNTHIA SEKIGUCHI

8. O conceito de democracia surgiu na Grécia Antiga e correspondia a uma forma de governo na qual as vontades do povo deveriam ser respeitadas. Seu surgimento foi resultado de uma série de revoltas populares que buscavam ampliar a participação política da população. Pensando nesse processo, reúna-se com os colegas em grupos de até seis integrantes e façam uma **encenação teatral sobre o surgimento da democracia nesse período. Veja as orientações a seguir.**

- Atentem para acontecimentos importantes do período, como as revoltas populares, os grupos que reivindicavam maior participação política, o papel da aristocracia, entre outros.
- Façam um planejamento estabelecendo quais serão as personagens, o narrador, as cenas que vão retratar, figurinos e cenários. Depois, elaborem um roteiro com as falas de cada personagem e mostrem para o professor.
- Reservem um momento para ensaiar a peça. Repitam o ensaio quantas vezes considerarem necessário, lembrando sempre de seguir o roteiro estabelecido anteriormente. No dia definido pelo professor, cada grupo deverá fazer a apresentação da sua peça para o restante da turma. Ao final, represente no espaço a seguir um desenho com a apresentação da sua peça à turma.

Espera-se que os alunos relembram os conteúdos a respeito do conceito de democracia e seu desenvolvimento na Grécia Antiga, por meio de pesquisas e da representação em forma de teatro. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.



UNGVARI ATTILA/SHUTTERSTOCK

Ruínas da Ágora de Atenas, local onde eram tomadas as decisões políticas dessa cidade-Estado. Foto de 2020.

9. Biografia é um texto que conta os detalhes da vida de uma pessoa, descrevendo informações sobre onde e quando ela nasceu, com o que ela trabalha, onde ela mora, entre outras. Vamos produzir uma **biografia**?

- Reúna-se com um colega e juntos escolham uma personalidade sobre a qual deverão produzir um texto breve, no formato de biografia. Vocês podem escolher uma pessoa que tenha sido importante na luta por direitos em nosso país, por exemplo. O texto deve conter informações, como quem foi essa pessoa, no que ela se destacou, onde viveu e em qual período viveu.
- Pesquise na internet outras informações que possam enriquecer o seu texto. Utilize o espaço a seguir para a produção textual e não se esqueça de fazer um desenho ou colocar uma imagem da personalidade escolhida.
- No final do trabalho, as duplas deverão fazer a leitura dos seus textos para o restante da turma.

Esta atividade tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos alunos sobre um texto biográfico. Veja como conduzir esta atividade no [Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem](#).

O estudo da História

Espera-se que os alunos coloquem em prática seus conhecimentos sobre a linha do tempo e compreendam a importância desse recurso para os estudos históricos. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

10. A linha do tempo é um recurso que nos ajuda a compreender de maneira sistematizada e cronológica os acontecimentos históricos. Agora é a sua vez de produzir uma linha do tempo! Reúna-se com um colega e elaborem uma linha do tempo sobre a história da sua escola. Para isso, siga o passo a passo.

- Considere algumas das características da linha do tempo, como o eixo principal, a organização das datas e o espaçamento entre os fatos.
- Reúna-se com um colega e façam uma pesquisa sobre a história da escola de vocês. Para isso, vocês poderão entrar em contato com antigos funcionários, alunos, professores e diretores. Caso a instituição possua um arquivo, procurem o funcionário responsável para verificar a possibilidade de acesso a esse material.
- Caso resolvam coletar as informações por meio de entrevistas, elaborem previamente um roteiro com perguntas cujas respostas nortearão, posteriormente, a composição dos dados na linha do tempo. Façam perguntas, como “A escola tem quantos anos?”, “Quando ela foi fundada?”, “Por quanto tempo você trabalhou e/ou estudou na escola?”, “Quais foram os fatos marcantes que você presenciou nesse período?”, “O que ainda permanece igual?”, “Quais foram as mudanças ao longo desses anos?”.



- Após a realização dessas etapas, é o momento de produzirem a linha do tempo. Ela poderá ser feita em cartolina, papel *kraft* ou até mesmo utilizando ferramentas digitais que disponibilizam esse tipo de recurso. Lembre-se de ilustrar a sua linha do tempo com desenhos, imagens, recortes, colagens e textos informativos. Isso ajudará a enriquecer e complementar seu trabalho!

11. Os povos indígenas possuem uma maneira própria de marcar a passagem do tempo e, para organizar a vida nas aldeias, criaram diferentes tipos de calendários. Reúna-se com mais dois colegas e, com a ajuda do professor, pesquisem um calendário indígena. Depois, façam uma reprodução do calendário escolhido.

- 1** Pesquise na internet ou na biblioteca tipos de calendários indígenas. Procure observar se há divisão por meses, seu formato, se utilizam cores ou imagens para demarcar o tempo, etc.
- 2** Selecione alguns exemplos e escolham um deles para ser reproduzido. Essa reprodução poderá ser feita em cartolinhas ou papel *kraft* usando lápis de cor, tinta guache, pincel ou giz de cera para colorir os elementos do calendário, conforme estabelecido no desenho original.
- 3** Ao reproduzi-lo, converse com o professor e o restante da turma sobre a concepção de tempo para a etnia pesquisada. Observem as diferenças da marcação de tempo entre as etnias, apontando quais são os principais acontecimentos que estão representados nos calendários. Ao final da atividade, exponham os cartazes na sala de aula ou em algum espaço da escola onde outras turmas possam ver.
- 4** No espaço a seguir, reproduza o calendário que vocês ilustraram e descreva suas características de acordo com a etnia pesquisada.

Esta atividade promove a valorização da diversidade étnica dos povos indígenas brasileiros. Espera-se que os alunos reconheçam essa diversidade e a valorizem. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

12. A tradição oral é um importante recurso para a transmissão da memória e em vários povos esse papel é reservado às pessoas mais velhas. Nessas comunidades, os idosos são os responsáveis por manter a memória de seu povo viva e transmiti-la para as novas gerações. Utilizando o roteiro a seguir, entreviste seus avós, bisavós ou pessoas mais velhas da comunidade em que vive e descubra como foi a infância deles.

Roteiro da entrevista

Nome e idade do entrevistado:

Resposta pessoal. Por meio desta atividade, espera-se que os alunos compreendam a importância da oralidade e seu papel social. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Quais as brincadeiras que você praticava quando era criança?

Essas brincadeiras costumavam acontecer na rua ou em espaços fechados?

Você se lembra de alguma história, música ou cantiga da sua época de criança? Conte sobre ela.

- Combine com o entrevistado uma data para a realização da entrevista. Acompanhado de um adulto de sua família, faça as perguntas para o entrevistado e, se possível, grave a conversa em algum aparelho de áudio e, depois, transcreva as respostas obtidas no espaço acima. Em sala de aula, organizem-se em roda e troquem ideias com os colegas e o professor sobre o que descobriu e achou mais interessante em relação às histórias contadas pelos entrevistados.

13. A nossa sociedade é formada por diferentes grupos, que ao longo do tempo foram criando maneiras singulares de registrar a memória e a história. O ato de construir monumentos e nomear ruas privilegiando determinadas personagens ou grupos sociais diz muito sobre o tipo de memória que se quer perpetuar.

Observe o exemplo a seguir. [Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.](#)

ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Em Boa Vista, foi construído um monumento que valoriza o garimpo, atividade que, embora tenha atraído pessoas para povoar a região, também é responsável pela poluição dos recursos naturais. Muitos grupos indígenas da região não concordam com a presença desse monumento, pois segundo eles a estátua representa a destruição ambiental.

Monumento aos garimpeiros no município de Boa Vista, Roraima, em 2019.

Vamos debater a respeito da difusão dos marcos de memória de seu município?

- a.** Em dupla, pesquisem monumentos da sua região que privilegiem determinados grupos sociais ou personagens históricas. Anotem as principais informações que vocês descobriram, comentando sobre os grupos sociais que defendem a presença desses monumentos e aqueles que discordam da perpetuação desse marco de memória.

Espera-se que os alunos descrevam sobre esses monumentos e marcos de memória e discorram sobre a opinião das

pessoas que os defendem e das que discordam.

- b.** Ao final, leia para seus colegas o que vocês descobriram por meio da pesquisa e debatam sobre as escolhas desses marcos de memória e o que eles representam para determinados grupos sociais.

Espera-se que os alunos discutam os critérios envolvidos na escolha desses monumentos e marcos de memória.

14. Nas aldeias indígenas, grande parte do conhecimento é transmitido pela tradição oral de geração em geração. Nesses locais, as produções culturais se manifestam por meio de músicas, contos, danças, mitos e também práticas cotidianas, como o cultivo de plantas e o artesanato. Vamos conhecer um pouco mais sobre a cultura desses povos? Com o auxílio do professor, elaborem uma peça de artesanato com inspiração nas peças indígenas.



LUCIOLA ZVARIICK/PULSAR IMAGENS

Mulher Waurá finalizando uma peça de cerâmica na aldeia Piyulaga, no município de Gaúcha do Norte, estado do Mato Grosso, em 2019.

1 Faça uma pesquisa sobre artesanatos da tradição cultural indígena, como as cerâmicas e as cestarias. Observe as cores, formas, traçados e técnicas empregadas.

2 Escolha um deles para fazer uma releitura e, com base nessa escolha, providencie com antecedência os materiais necessários para a produção.

3 No caso das cerâmicas, providencie argila na quantidade necessária. Se a releitura for de uma das cestarias, os trançados podem ser produzidos usando folhas de jornal, que devem ser enroladas de modo a formar canudos bem finos e que serão trançados uns nos outros. As decorações deverão ser feitas com tinta guache baseando-se nos grafismos indígenas.

4 Com a ajuda do professor, preparem o ambiente forrando as mesas com jornal e tenham por perto lixeiras para o descarte de materiais.

5 Após a elaboração dos trabalhos, organizem uma exposição com todas as peças de artesanato produzidas pela turma, no pátio da escola.

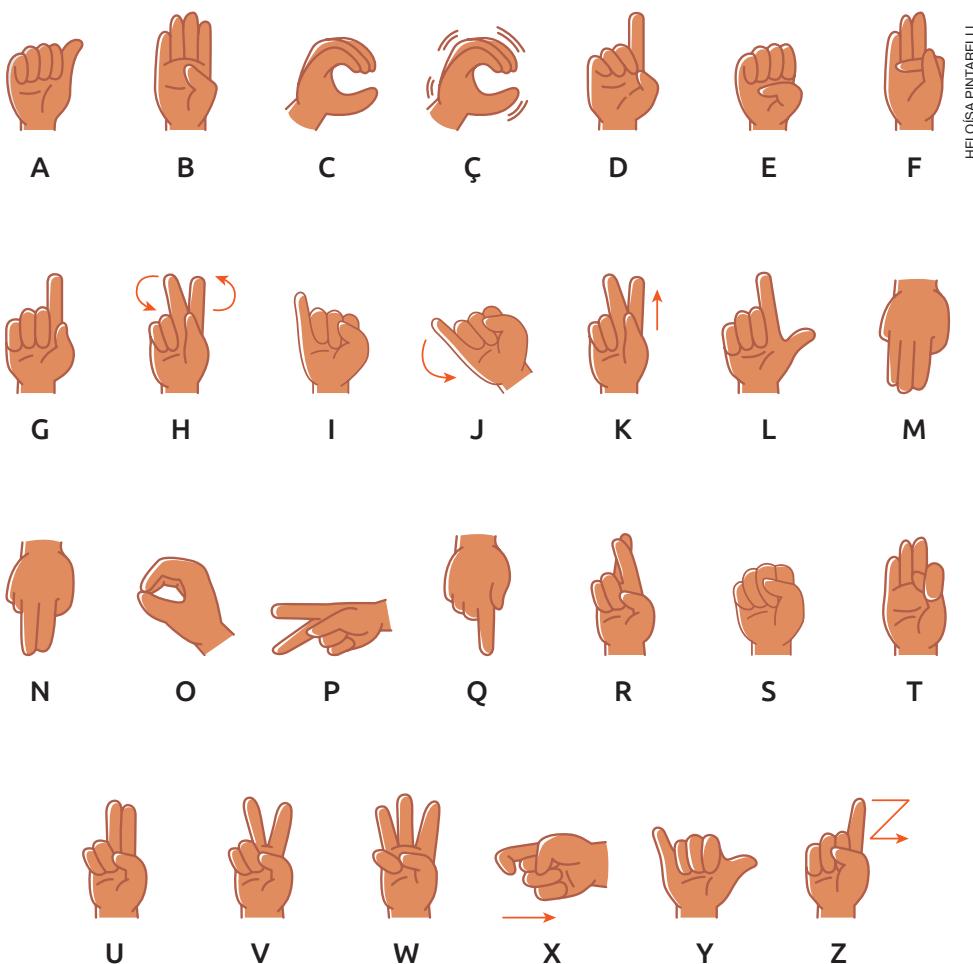
Espera-se que os alunos desenvolvam suas peças com base nas informações coletadas na pesquisa. Por meio dessas produções, os alunos podem ampliar suas percepções sobre a diversidade étnica indígena e ampliar seus conhecimentos sobre as tradições desses povos. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Esta atividade tem como objetivo retomar os conhecimentos dos alunos sobre a Libras e levá-los a refletir sobre a importância da inclusão das pessoas surdas. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

15. Atualmente, no Brasil, existem cerca de 10 milhões de pessoas surdas e o principal recurso para sua comunicação é o uso de gestos e expressões faciais, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras). E você, já se comunicou com alguém usando a Libras? Agora, você e seus amigos terão a oportunidade de desenvolver uma atividade para colocar em prática a **linguagem dos sinais**.

- Em uma roda de conversa com os colegas e o professor, discutam sobre a importância do uso da Libras para a inclusão de pessoas surdas. Façam uma leitura coletiva da Lei nº 10.436, de 2002, que reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão das pessoas surdas no Brasil.
- Forme dupla com um colega e pesquisem na internet alguns aplicativos que auxiliam no aprendizado da linguagem dos sinais. Muitos deles utilizam recursos interativos, como jogos e vídeos para facilitar o aprendizado das principais características da língua.
- Depois, elaborem um diálogo fazendo o uso da Libras. Caso sintam dificuldade, comecem reproduzindo as letras do alfabeto manual, apresentando a seguir, em seguida, soletrem seus nomes e depois introduzam outras palavras. Conforme a dinâmica for se tornando mais complexa, as duplas podem ir se juntando a outras para conversarem entre si.

Reprodução proibida Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Patrimônios nacionais e mundiais

16. Vamos conhecer um patrimônio do seu município? Forme dupla com um colega e pesquisem na internet ou com seus familiares alguns patrimônios culturais da sua cidade. Escolham o que mais lhes chamou a atenção e produzam um inventário sobre ele, preenchendo a ficha a seguir.

Veja como conduzir esta atividade no [Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem](#).

Nome do bem cultural	
Ano de sua construção	
Estilo/técnica	
Características físicas de seu entorno, seu estado de conservação, sua finalidade e localização.	
Insira, no espaço ao lado, um registro do bem cultural. Pode ser uma foto ou uma ilustração.	



- Após produzirem o inventário, elaborem um **texto** no caderno para ser compartilhado com o restante da turma na sala de aula, contendo informações, como por que escolheram esse patrimônio, qual foi a maior dificuldade encontrada durante a pesquisa, quais foram as mudanças e permanências identificadas nesse patrimônio e no seu entorno.

17. Muitos patrimônios de municípios brasileiros estão em mau estado de conservação. Isso pode acontecer em razão do descaso do poder público na manutenção desses monumentos ou mesmo devido a atos de depredação. Pensando nisso, use o espaço a seguir para elaborar um **cartaz** que você levaria em uma campanha de preservação dos lugares de memória de sua comunidade. Você pode compor desenhos, utilizar recortes, escrever frases e palavras. Além disso, os cartazes podem ser usados como conteúdos para que façam postagens em *blogs*, *podcasts* ou nas mídias sociais da escola. Use sua criatividade!

Espera-se que os alunos compreendam a importância de campanhas para conscientizar a população e cobrar do poder público a manutenção dos espaços de memória dos nossos municípios. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

18. A Unesco define como patrimônio mundial todo o bem natural ou cultural que possui valor excepcional para o mundo, independentemente de onde está localizado. Após essa definição, o patrimônio passa então a integrar a Lista do Patrimônio Mundial Cultural com os representantes de outros continentes. Com base nessas informações, reúna-se com seus colegas para organizarem uma feira dos patrimônios. Siga o passo a passo.

- Com a supervisão do professor, formem grupos de até cinco integrantes e pesquisem sobre os patrimônios mundiais inscritos pela Unesco.
- Cada grupo deverá escolher um patrimônio mundial para apresentar na feira. Procure descobrir informações importantes, como a sua origem, ano estimado da construção, a localização e o estado de conservação. Não se esqueça de fazer um levantamento de imagens, pois isso auxiliará na montagem do trabalho.

Por meio desta atividade, espera-se que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre patrimônios e compreendam a sua importância. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

GUSTAVO RAMOS



- É importante que se faça de antemão um planejamento sobre como será a apresentação. Poderão ser utilizados cartazes, maquetes, desenhos, entre outros recursos.
- Após a definição da apresentação, providenciem os materiais necessários.
- No dia da elaboração do trabalho, preparem o ambiente forrando mesas e cadeiras com jornais, além de disponibilizar lixeiras para o descarte de resíduos. O professor vai supervisioná-los com o manuseio de objetos, como tesouras (que devem ter pontas arredondadas) ou outros materiais cortantes.
- Com o professor, organizem a feira e a intitulem como “Feira dos Patrimônios”. Organizem-na no pátio ou outra área externa da escola. Uma sugestão é colocar um mapa-múndi na entrada, apontando a localização dos patrimônios descritos na feira.
- Por fim, estipulem um dia junto à direção da escola para que os demais funcionários e a comunidade externa possam visitar a feira.



19. Você sabe o que é literatura de Cordel? Trata-se de um gênero literário tradicional da cultura popular brasileira, mais especificamente do interior nordestino, no qual o folclore da região é narrado por meio de pequenas poesias. Entre as características do cordel podemos citar linguagem informal, texto em versos e a técnica empregada nas ilustrações, as chamadas xilogravuras. Por pertencer à identidade cultural do país, a literatura de cordel foi eleita, no ano de 2018, Patrimônio cultural brasileiro. Sabendo disso, vamos produzir um cordel? Siga o passo a passo.



Foto de varal de cordéis.

Espera-se que os alunos compreendam o que são cordéis e seus elementos, e refletam sobre a importância desse patrimônio para a identidade cultural do Brasil. Veja como conduzir esta atividade no [Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem](#).

- Façam uma leitura coletiva da reportagem retirada do Portal do Iphan sobre a escolha da Literatura de Cordel como Patrimônio cultural brasileiro em 2018. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil>>. Acesso em: 1º set. 2021. Analisem os principais pontos, destacando a sua importância como expressão da cultura popular brasileira.
- Elabore uma pesquisa sobre as principais características desse gênero literário, incluindo a questão da métrica, da rima, o tipo de papel utilizado, a linguagem, o formato e a técnica empregada nas xilogravuras.
- Escolha um tema e crie um cordel com base nas características observadas.
- Após elaborados e devidamente ilustrados, façam a exposição dos trabalhos por meio da montagem de varais remetendo às feiras culturais nordestinas, onde eles são tradicionalmente expostos. Para se inspirar, observe a disposição dos cordéis nos varais na foto desta página.



BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.

A BNCC apresenta competências e habilidades a serem trabalhadas na Educação Básica, orientando o currículo desde os anos iniciais até o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) orienta acerca de medidas que contribuem com o processo de alfabetização, com base em evidências científicas e visando melhorias nos índices de alfabetização do país.

BENDER, William N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Atual, 2014.

Um livro atualizado sobre a aprendizagem baseada em projetos (ABP), no qual o autor tece considerações importantes para auxiliar os professores a desenvolverem propostas alinhadas ao uso da tecnologia em sala de aula.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra (Dir.). *Coleta de dados qualitativos: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais*. Trad. Daniela B. Henriques. Petrópolis: Vozes, 2019.

Por meio desse livro, professores e alunos poderão refletir sobre o uso de novas técnicas para a coleta de dados em pesquisas do tipo qualitativas, indo além do foco tradicional em entrevistas presenciais.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Nessa obra, os autores propõem o desenvolvimento de aulas baseadas nas metodologias ativas, nas quais os alunos se tornam protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvem competências de forma criativa e reflexiva para a resolução de problemas.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos*. São Paulo: Atual, 2013.

Nesse livro, os autores trazem uma proposta inovadora para a produção de textos de gêneros variados, tanto discursivos como escritos, como e-mail, comentário e tutorial de internet, cartaz, texto teatral, notícia, reportagem e entrevista.

FAVA, Rui. *Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Nesse livro, o autor propõe uma reflexão sobre o uso em sala de aula das tecnologias digitais, incluindo robotização, automação, inteligência artificial e também as habilidades necessárias para formar profissionais e alunos do futuro.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. *Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa*. São Paulo: Saraiva, 2018.

Esse livro busca esclarecer os principais aspectos das inovações na área da educação, trazendo alguns exemplos de estratégias de aprendizagens ativas para serem aplicadas pelo professor em sala de aula.

FLEURY, Reinaldo Matias et al. (Org.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver*. Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 jul. 2021.

O livro apresenta uma análise envolvendo a questão da diversidade de religiões no Brasil e como essa diversidade pode ser abordada em sala de aula.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para o professor*. São Paulo: Contexto, 2011.

A obra discute maneiras de se trabalhar a temática indígena no âmbito escolar, considerando a diversidade étnica e cultural dos povos nativos e seus históricos de lutas.

GUIMARÃES, Ana Lucia. *Aprendizagem colaborativa e redes sociais: experiências inovadoras*. Curitiba: Appris, 2018.

Nesse livro, a autora aborda conceitos e aplicações de metodologias ativas e, mais especificamente, o uso das redes sociais para favorecer a aprendizagem significativa e colaborativa dos alunos, incluindo uma experiência pessoal sobre a utilização do *Facebook* para a criação de páginas e grupos educacionais.

LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes. *Argumentação em textos escritos: a criança e a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Essa obra articula pesquisas e experiências de professores e alunos do Ensino Fundamental com a produção de textos argumentativos, incluindo estratégias para auxiliá-los a conduzir esse tipo de atividade.

MARCONDES, Beatriz; TOSHIMITSU, Thaís; MENEZES, Gilda. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

Ao longo dessa obra, as autoras buscam orientar os professores quanto à elaboração de atividades práticas em sala de aula que envolvam a utilização de textos de gêneros variados –jornalísticos, televisivos, literários, publicitários, entre outros.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Essa obra é destinada tanto a professores quanto a alunos interessados em fazer pesquisa utilizando a história oral. Ao longo da obra, os autores procuram esclarecer o que é a história oral, a relação entre história oral e entrevista, como fazer um projeto de história oral e as características da história oral brasileira.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (Org.). *Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil*. Porto Alegre: Penso, 2020.

Esse livro reúne reflexões e experiências didáticas sobre a questão da ludicidade e do uso de jogos digitais com o intuito de implementar o desempenho dos alunos em sala de aula.

ROJO, Roxane (Org.). *Escola conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

Trata-se de um livro sobre a questão do multiletramento envolvendo o uso das tecnologias digitais de informação em sala de aula. Por meio dessa leitura, o professor poderá refletir sobre a importância de os alunos produzirem e compreenderem textos de diversos gêneros, incluindo o midiático.

SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação: a ferramenta do filosofar*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Nesse livro, o autor aborda de maneira prática a importância da argumentação como base do pensamento filosófico, incluindo a questão da análise dos raciocínios para a construção de um pensamento coerente.

TIRAPELI, Percival. *Patrimônio da humanidade no Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2007.

Nesse livro, repleto de imagens, o leitor poderá conhecer um pouco mais sobre os bens naturais e culturais do Brasil declarados pela Unesco como Patrimônios Mundiais.

VICKERY, Anitra. *Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2016.

Esse livro reúne pesquisas e estudos de caso sobre aprendizagens ativas, auxiliando os professores a criarem estratégias para desenvolver uma abordagem própria de ensino nos Anos Iniciais do Fundamental.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-12949-1



9 788516 129491

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 005 - 0196 P23 02 02 000 040